DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 6 de julho de 1934 | NUMERO 146

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOSÉ AMERICO EM DEBATE NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

SENDO ACUSADO PELO DEPUTADO RUI SANTIAGO, O MINISTRO DA VIAÇÃO, PRESENTE A' ASSEMBLÉIA, —::— DEU-LHE IMEDIATA RESPOSTA —::—

"Quizeram transformar esta tribuna num banco de réo; mas a verdade é tão forte que me sinto nela como se estivesse no meu pedestal!" — exclama aquele titular.

Recortamos do **O Jornal**, do Rio, edição de 27 de junho proximo findo a resenha da sessão da Assembléia daquele dia, bem como o brilhante discurso pronunciado pelo eminente brasileiro ministro José Americo.

Tendo prometido, ha varios dias, provar á Assembléia Constituinte que a administração do sr. José Americo tem sido pessima e nefasta, o sr. Rui Santiago só ontem se desincumbiu dessa tarefa.

O interesse despertado pela contenda foi grande. As galerias e tribunas estavam repletas. Quando o deputado carioca obteve a palavra imediatamente uma multidão de deputados acorreu para proximo do orador, afim de ouvi-lo melhor. A curiosidade a todos empolgava.

Foi nesse ambiente que o sr. Rui Santiago iniciou a leitura do seu discurso.

O sr. Rui Santiago na tribuna

O ministro da Viação, que ia ser acusado, sentou-se bem em frente, na primeira fila, na bancada paulista.

O orador começou dizendo que vivemos um deserto de homens e de idéias, na frase famosa de Osvoldo Aranha.

Deshabituado de ler romances, poesias e outras excentricidades, que só interessam uma parte infima da humanidade, o orador confessa a sua predileção pelas leituras de livros que tratam dos problemas da administração.

Ouvindo uma declaração tão categorica, os srs. Olegario Mariano e Fernando Magalhães fazem "oh", acompanhados na surpresa por muitos outros deputados.

O orador prossegue na leitura, negando os meritos do sr. José Americo como administrador, e achando que a sua atuação tem sido nefasta aos interesses do país e da revolução.

Considera-se com a incumbencia de defender o povo carioca do que ele chama de "calamidade publica". Critica o relatorio do senhor José Americo e recorre aos ensinamentos de Henry Ford para ressaltar que os metodos administrativos do ministro estão longe de refletir a doutrina do grande industrial americano.

Acusa o sr. José Americo de ter anarquisado a Central do Brasil, prejudicando o pessoal e abandonando o material rodante.

Quando procurou fazer um estudo comparativo entre a produção daquela estrada, ao tempo da gestão do sr. Victor Konder, e a produção atual, o sr. Bias Fortes o interrompe com este aparte:

— V. excia. é um exaltado partidario da Ditadura, e, no entanto, vai buscar exemplos na Republica Velha.

O deputado ex-autonomista continua lendo. A cada momento desfere um ataque á administração do titular da Viação, a proposito de tudo o que se passa na Central do Brasil.

No tempo em que lá serviu como sub-diretor militar, o orador viu-se obrigado a retirar o lixo que impedia o transito em algumas oficinas.

— Mas, nesse tempo, v. excia. elogiava o ministro José Americo, diz o sr. Veloso Borges.

O sr. José Americo tambem intervem:

— V. excia. até se deixou fotografar apontando para o monturo...

O orador não responde. Trata, agora, da questão do salario, dizendo que na Central não se obedece ao principio de salario igual para trabalho igual.

O sr. José Americo procura esclarecer esse ponto, mas o sr. Rui Santiago, fixando as tribunas, alteia a voz e exclama:

— Isso é uma exploração ignobil do braço do trabalhador!

Os timpanos soam. O sr. Rui Santiago olha para a Mesa. O sr. Antonio Carlos previne de que estava finda a hora destinada ao expediente. Como o orador estava inscrito para uma explicação pessoal, dar-lhe-ia a palavra mais tarde.

— Perfeitamente — diz o deputado carioca, abandonando a tribuna.

Pouco depois, regressava, prosseguindo na leitura. Nesta segunda parte, o orador se vê constantemente interrompido por varios deputados, entre os quais os srs. Levi Carneiro, Ferreira de Sousa, Veloso Borges e Irenêu Jofili.

Os debates se animam, sendo o presidente por vezes obrigado a pedir atenção, e a fazer soar os timpanos. A certa altura se desencadeia verdadeiro tumulto. Foi quando o orador acusou o ministro de ser freguês assiduo da industria particular, desprezando, assim, as oficinas de reparações da Central do Brasil.

Fazendo soar mais fortemente os timpanos, o sr. Pacheco de Oliveira, que agora se encontra na presidencia, reclama dos deputados que o ajudem a manter a ordem. E pede ao orador que não leve a discussão para o terreno pessoal.

Então o sr. Rui Santiago se desculpa:

— Os apartes, sr. presidente, não partiram de minha parte...

Todo o recinto ressôa numa gargalhada.

O orador parece que não percebeu e continua lendo, indiferente á hilaridade geral.

— V. excia. está falando sobre o réu vencido — lembra o sr. Fernando Magalhães. V. excia. já aprovou todos os atos do govêrno.

O sr. Armando Layder, que é ferroviario, contesta certas afirmações do deputado carioca, afirmando que ele não entendia do assunto.

— Admira-me v. excia., um proletario, estar contra mim — retruca o sr. Santiago.

— V. excia. nunca foi amigo do proletariado — brada o sr. Miguel Vitaca. V. excia. quer é explora-lo politicamente!

Acalorados debates

Mais adiante, o sr. Santiago confessa ser inimigo pessoal do sr. José Americo.

Varios deputados caem-lhe em cima.

— Está explicada a origem do seu discurso!

— V. excia. não precisa dizer mais nada!

O sr. Nereu Ramos fica indignado:

— V. excia. prometeu documentar e traz conjecturas! Isso é uma leviandade!

Outra interrupção no curso da leitura. O orador faz nova acusação ao ministro, a proposito do aproveitamento do carvão nacional. O sr. José Americo levanta-se e declara que agiu nesse, como em todos os outros casos, por determinação do chefe do governo. E apela:

— V. excia. tenha a coragem de culpar o chefe do Governo Provisorio!

O sr. Rui Santiago quer prosseguir, mas não pode, porque partem reclamações de todos os lados.

— V. excia. resolva o caso, solicita o sr. Irenêu Jofili. A politica do carvão é do ministro ou do ditador?

— Vamos, resolva o caso! — grita outro deputado.

E como o orador não se resolve, o sr. Fernando Magalhães aconselha:

— O melhor é queimar o carvão...

Ha risos.

— Vamos. Justicie, logo, o chefe do governo... — diz o sr. Pereira Lira.

Nova descarga de risos.

O sr. Rui Santiago se aborrece e começa a discutir, em tom áspero, com os seus colegas.

O presidente clama por atenção, e chega até a ameaçar suspender os trabalhos.

Volta a calma ao recinto. Mas, logo, ao se dizer amigo dos operarios da Central, o sr. Rui Santiago vê-se acossado por inumeros apartes dos representantes dos trabalhadores.

O sr. Laidner intima-o a confessar que fôram asseclas do orador que tentaram cindir o operariado da Central, numa tentativa de greve, que deu em resultado o assassinato de um operario.

Os timpanos estridulam com violencia.

Ainda e sempre acusando o ministro da Viação, o sr. Rui Santiago lamenta que s. exc. não tenha seguido os exemplos de Hitler e Mussolini.

Nova balburdia. Os deputados operarios investem.

— Assim é que v. exc. quer passar por amigo dos trabalhadores? — indaga um deles.

Outro o sr. Laidner, protesta:

— Esses ditadores esmagaram as conquistas do proletariado!

O sr. Vitaca pergunta:

— V. exc. é integralista?

Ha risos. E o sr. Santiago conclue sem receber aplausos.

A RESPOSTA DO SR. JOSE' AMERICO

Seguiu-se com a palavra o ministro José Americo, cujo discurso, desde a vespera, era aguardado com indisfaçavel interesse pela Assembléa e pela propria opinião publica do país. O titular da pasta da Viação, apesar de ter escrito o discurso, não se cingiu á sua leitura, que foi feita com interrupções, em virtude de ter de responder imediatamente aos sucessivos apartes do deputado Rui Santiago.

Iniciando, assim, a sua resposta ás acusações daquele constituinte, disse o sr. José Americo, após um movimento de atenção de toda a Assembléa, das tribunas e galerias, que o acolheram com aplausos:

O PASSADO E O PRESENTE

"Sr. presidente da Assembléa Constituinte, srs. deputados.

Não venho defender-me; não preciso defender-me (muito bem); não tenho de que me defender. (Apoiados).

Assiste-me o direito de ser julgado, não por paixões hostis, mas pelas provas que já dei, de toda a minha vida, de renuncia e sacrificio.

O sr. Rui Santiago — V. exc. dá licença para um aparte? Bordei todo o meu discurso em torno de documentos.

O sr. José Americo: — Minhas atitudes têm a marca de uma personalidade. Sempre fui o que sou. Meu passado não difere do meu presente, e deve prolongar-se no meu futuro. (Muito bem. Palmas).

Já o enunciei, rebatendo outras aleivosias:

"Minha vida está inscrita em quatro ciclos de atividade publica e se exprimem, menos por um cunho pessoal do que pelos seus reflexos na formação historica do meu Estado; a justiça, a advocacia, a politica e a administração.

Quando eu contava, apenas, 24 anos, na quadra em que outros se iniciam em faceis tirocinios, fui nomeado procurador geral do Estado da Paraíba, cargo que correspondia á hierarquia de desembargador. E procurei suprir o verdor da idade, procurei envelhecer pela renuncia de todas as atrações da vida social, sem me julgar, siquer, com o direito de frequentar as casas de diversões, no meu triste retiro de Barreiras, para ficar ao nivel da autoridade daquela corporação judiciaria. Consumi os 14 anos de minha juventude no exercicio dessas responsabilidades prematuras.

Eu era um fanatico da justiça. O presidente Camilo de Holanda perdoava meus impetos de independencia bravia com uma frase que me chegava aos ouvidos: "Mas é um bom juiz".

As atas do Superior Tribunal e os varios oficios que me foram dirigidos por essa côrte de justiça, todas as vezes que expirava um periodo de minha nomeação, atestam, em votos de louvor e nos mais abonadores conceitos, como converti esse ministerio num verdadeiro sacerdote.

Apesar da aspereza do meu temperamento, do zelo agressivo com que eu me desempenhava dessas funções, só, uma vez, alguem ousou acusar-me. Um advogado despeitado duvidou da inteireza de um dos meus pareceres. E o Superior Tribunal da Paraíba, contra todas as normas, resolveu desagravar-me, lançando na ata dos seus trabalhos, unanimemente um veemente protesto que representa uma das maiores consagrações da minha vida. Foi nesse ambiente que se creou o meu espirito de homem justo que subsiste, através de todas as paixões das lutas desenvoltas, como o ornamento mais caro de minha personalidade.

Como advogado, poderia ter enriquecido. Cheguei a contar com as melhores causas e a maior clientela da Paraíba. Mas, auferí, apenas, as poucas economias com que venho ocorrendo aos onus de minha representação oficial. Nunca fiz um contrato, jámais fixei honorarios. Os constituintes davam-me o que queriam e o que podiam.

Recusei despesas vantajosas que me repugnavam ao senso moral. Fiz desse tirocinio mais um apostolado social, do que uma fonte de renda. E, sendo essa profissão a mais exposta, pelos choques de interesses que provoca, ás competições violentas, nunca foi feita a mais leve restrição á lisura e ao desprendimento com que a exercí.

Depois, João Pessôa chamou-me para seu lado. Selecionador de valores, ao passo que vivia em dissidio com outros auxiliares descuidosos, confiou-me tudo. Eu era o interprete fiel de sua ação e de seu pensamento publico. E quiz fazer de mim tudo quanto eu não queria ser: deputado, senador, seu sucessor no govêrno.

Sua familia sabe disso, seus intimos confirmam essas confidencias.

Naqueles dias de desabrida combatividade, fui atingido pelas campanhas mais acerbas; mas, nenhum inimigo dos que me combatiam na imprensa duvidou de minha dignidade publica.

O mais que se dizia de mim era que eu era violento, porque, em vez de refugir ás minhas responsabilidades, na explosão dos acontecimentos, assumí, de publico, responsabilidades que não tinha; mas, depois da vitoria, toda a Paraíba testemunhou que eu era uma indole de tolerancia incapaz de represalias covardes. Emquanto outros foram se despicar de suas incompatibilidades pessoais, servindo-se da impunidade das reações coletivas, eu cobrí a minha terra, desde a primeira hora, com um manto de misericordia para os vencidos...

O sr. Vasco de Tolêdo — Dou meu testemunho eloquente.

O sr. Irineu Jofili — Tambem dou o meu atestado mais autorizado, porque fui chefe de policia no govêrno de v. exc.

O sr. Odon Bezerra — toda a Paraíba atesta o que o nobre orador está dizendo. Tenho autoridade para afirma-lo.

O sr. José Americo — Muito agradeço o testemunho que me dão os nobres deputados.

O sr. Vasco de Tolêdo — Minha afirmativa merece registro...

O sr. José Americo — Principalmente por ser v. exc. um temperamento rebelde, e que nada me deve.

O sr. Vasco de Tolêdo — ... pois fui adversario de v. exc. na campanha.

O sr. José Americo — Perfeitamente, v. exc. foi um adversario digno.

O sr. Vasco de Tolêdo — Muito obrigado a v. exc.

O sr. José Americo — ... Emquanto alguem negociava a sorte da Paraíba, eu, que já considerava tudo perdido, tinha resolvido perder-me, tambem, no sacrificio da causa, expondo a vida, que era o que me restava de capacidade de resistencia, ás emboscadas do sertão hostil. Os que hoje me combatem, já não foram.

Foi por essas credenciais patrioticas que a Paraíba vitoriosa me fez chefe do seu govêrno revolucionario. Foi pelos testemunhos dessa atuação estoica que a revolução me fez seu chefe civil no norte.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO, UMA CASA FALIDA

No Ministerio da Viação, não tenho faltado aos compromissos de honra que assumi com a memoria de João Pessôa e o bom nome da Paraíba.

Coube-me a tarefa mais ingrata, numa casa falida, fechando, de corpo e alma, as portas do escandalo — a mais inveterada advocacia administrativa, os apetites materiais insaciaveis, as explorações do interesse publico, os apelos dos amigos, a reação dos inimigos, essa tragedia silenciosa em que venho gastando todas as minhas reservas morais.

Mas a opinião brasileira consagra a pureza de minha ação administrativa. Se esse antagonismo obscuro conhecesse o meu arquivo, os documentos expressivos dessa confiança geral, as palavras de conforto e de incentivo do Brasil inteiro...

O sr. Odon Bezerra — Do que a Assembléa é testemunha.

O sr. José Americo — ... todas essas amostras de prestigio moral — se eles pudessem aquilatar como eu tenho honrado a minha patria que eles deshonram, teriam nojo de si mesmos.

Eu não era nada; vinha do nada. Era, simplesmente, na comparação de um grande espirito generoso, o grão de areia que tinha rolado da montanha e ia cumprir o seu destino.

Só me arguem as demasias do zelo funcional, a exagerada noção das responsabilidades, os escrupulos desmedidos e a importancia que dou ás acusações gratuitas, sem ter de que me defender.

Mas, eu vinha de uma terra em que não se admitem, siquer, suspeitas sobre seus homens publicos. (Muito bem).

Não quero, porém, furtar-me, ainda mesmo nos preitos mais desiguais, desafiando as proprias sombras do anonimato, á norma que venho consagrando de elucidar todos os aspectos de minha atividade publica, que é exercida em nome da coletividade.

Deus não me falte com a serenidade das conciencias justas. Dê-me todo o rigor da verdade que não escolhe ambientes para se exprimir; mas, revista-me, ao mesmo passo, da filosofia de tolerancia de quem dá a acusações desse matiz os descontos de sua origem.

Nascí com um temperamento em linha reta que não sabe contrafa_

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Em palacio conferenciaram com o sr. Interventor Federal os srs. comandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos; dr. José Araujo, prefeito de Umbuzeiro; Adelgicio Olinto, prefeito de Patos.

—

O sr. Interventor Federal recebeu em audiencia, ontem, as seguintes pessôas: srs. dr. Mauricio de Abreu, José Mota, Leonel Rosario e professoras Luisa de Araujo e Inacia Maria de Almeida Neves.

—

Afim de apresentar as suas despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de seguir para Patos, onde vão permanecer por algum tempo, estiveram ontem, em palacio, os srs. Rufino de Mélo e Domingos Sorrentino.

—

Em nome do municipio de Patos e por delegação do diretorio local do Partido Progressista, o prefeito Adelgicio Olinto cumprimentou o sr. Interventor Gratuliano Brito, pela passagem do 2.º aniversario de seu governo.

INTERESSES DO ESTADO

Ao sr. ministro Juarez Tavora o sr. Interventor Federal transmitiu, ontem, o seguinte despacho telegrafico:

JOÃO PESSÔA, 5 — Urgente — Ministro Juarez Tavora — Rio — Retardamento publicação instruções reguladoras execução decreto federal 24.049 de 27 março ultimo está creando sérias dificuldades interessados produção beneficiamento exportação algodão virtude impossibilidade licenciamento descaroçadores prensas reenfardamento o que importará cancelamento negocios já realizados para entregas começar deste mês daí resultando graves prejuizos para vendedores compradores bem assim para Estados, virtude retenção mercadoria sujeita oscilação preço quasi sempre para menos nessa fase intensificação colheita. Fim evitar semelhante situação encareço vossencia autorize concessão licenciamento condicional estabelecimentos beneficiadores reprensadores algodão sómente sujeitando-os pagamento taxas respectivas depois inspeção regulamentar a iniciar-se com divulgação instruções aludidas. Outrosim solicito deliberar tambem sobre instalação novos descaroçadores e substituição maquinas dos já existentes quando pretendidas por qualquer interessado realizações estas que face artigos quinto sexto decreto citado não poderão ser levadas termo sem risco perda total capitais invertidos. Peço me dê com urgencia solução adotar caso. Saudações atenciosas. — GRATULIANO BRITO, interventor federal.

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n.° 534, de 4 de julho de 1934

Transfere para o termo de Pedras de Fôgo, com séde em Espirito Santo, o 1.° tabelionato existente no Sapé e dá outras providencias.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Paraiba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' transferido para o termo de Pedras de Fôgo, com séde na vila de Espirito Santo, o 1.° tabelionato existente na de Sapé.

Art. 2.° — Fica creado no termo de Sapé o tabelionato de notas e escrivão do civil, comercio, crime, orfãos e anexos, juri e execuções criminais, fazenda, testamentos e residuos, oficial de protesto de letras, registro geral de imoveis e especial de titulos e documentos; extinto o 2.° cartorio ali existente.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 4 de julho de 1934. 45.° de Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito.
Argemiro de Figueirêdo.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 5 de julho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/Movimento	154:162$200		154:162$200		154:162$200
Banco do Brasil — C/Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraiba—C/Movimento	159:457$650		159:457$650	61:434$800	98:022$850
Banco Central — C/Movimento	6:801$991		6:801$991		6:801$991
	320:640$641		320:640$641	61:434$800	259:205$841

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 5 de julho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. **MOACIR DE M. GOMES**, escriturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Petições:

Do bel. Mario Campêlo de Andrade, ex-promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro, solicitando abono de faltas, para efeito de pagamento de seus vencimentos. — Deferido.

De d. Rosa Amelia de Barros, professora da cadeira rudimentar urbana da Estação Experimental de Fruticultura, de Espirito Santo, solicitando 90 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado transfére a professora da cadeira rudimentar rural mista de Boqueirão, do municipio de Cajazeiras, d. Benedita Nogueira, para iguais funções na cadeira rudimentar urbana mista da mesma localidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado transfére a professora da cadeira rudimentar rural mista de Santa Terezinha, do municipio de Patos, d. Joana Ferreira da Cruz, para iguais funcões na cadeira rudimentar urbana mista da mesma localidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir o 1.° tabelião publico e escrivão do termo de Sapé, Antonio José de Mendonça, para as funções de tabelião de notas e escrivão do civel, comercio, crime, orfãos e anexos, juri e execuções criminais, fazenda, testamentos e residuos e oficial de protesto de letras, registro geral de imoveis e especial de titulos e documentos do termo de Pedras de Fôgo, com séde na vila de Espirito Santo, nos termos do decreto sob o n.° 534, desta data, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Manuel Joviano de Medeiros para reger, interinamente, a cadeira rudimentar noturna do sexo masculino de São Mamede, do municipio de Santa Luzia do Sabugí, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Canafistula, do municipio de Alagôa Grande, d. Eneida da Silva Lima, para identicas funções na de igual categoria de Gravatá, do municipio de Guarabira, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Mãdonça para exercer, efetivamente, o cargo de adjunta da cadeira elementar mista da vila de Espirito Santo, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Varzea Redonda, do municipio de Catolé do Rocha, d. Nautilia de Freitas Guimarães para identicas funções na cadeira de igual categoria de Riacho de Cavalos, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Mãe d'Agua, do municipio de Teixeira, d. Ana Guedes da Costa, para identicas funções na cadeira de igual categoria de Areia, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Tauá, do municipio de Teixeira, d. Maria das Graças Ferreira, para identicas funções na cadeira de igual categoria de Riacho das Moças, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o ato de 9 de maio do corrente ano, que removeu a professora da cadeira rudimentar urbana mista de Canafistula, do municipio de Alagôa Grande, d. Eneida da Silva Lima, para a cadeira de igual categoria de Lagôa da Roça, do municipio de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Sinvaldo Cavalcante Viana para exercer o cargo de contador do juizo do termo de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado nomeia Severino Alves Moreira para exercer as funções de tabelião de notas e escrivão do civel, comercio, crime, orfãos e anexos, juri e execuções criminais, fazenda, testamentos e residuos, oficial de protesto de letras, registro geral de imoveis e especial de titulos e documentos, do termo de Sapé, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Severino Alves Moreira das funções de 2.° tabelião do publico, judicial e notas e escrivão do termo de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a normalista diplomada d. Nilda Dantas Coitinho para exercer, interinamente, a regencia da cadeira elementar mista de Cruz das Almas, suburbio desta capital, durante o impedimento da serventuaria efetiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Joaquim Fonsêca para exercer o cargo de escrivão do distrito de Cel. Maia, pertencente á comarca de Catolé do Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Elias Rodrigues dos Santos para exercer o cargo de depositario publico do termo da comarca de Catolé do Rocha, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Alvaro Azarias Nobre para exercer o cargo de 1.° suplente de juiz municipal do termo da comarca de Catolé do Rocha, durante o quadrienio que começou a 23 de fevereiro de 1934 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado remove, a pedido, a professora da cadeira rudimentar rural mista de Bonito, do municipio de Alagôa Nova, d. Olivia Colaço, para identicas funções na cadeira rudimentar urbana mista de Lagôa de Roça, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Julia Milanez Dantas, professora da cadeira elementar mista de Cruz das Almas, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, sem vencimentos na fórma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Vitaliano de Almeida Toscano, guarda-escriturario da Inspetoria Geral da Guarda Civica, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que o mesmo foi submetido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei n.° 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de sua saúde.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Petição:

De Luis Herminio dos Santos, guarda da Cadeia Publica desta capital, solicitando 15 dias de férias regulamentares: — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portarias:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Paulino Gondim da Silva para exercer o cargo de 2.° suplente de delegado, do distrito de Taperoá.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sr. Domingos Rangel de Farias para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia Publica de Taperoá, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o major Vitorino Toscano de Brito para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de policia do distrito de Santa Rita.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o cidadão Sindulfo Genesio de Melo para exercer o cargo de 2.° suplente de delegado de policia do distrito de Santa Rita.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o cidadão Pedro Cesar de Oliveira Lima para exercer o cargo de 3.° suplente de delegado de policia do distrito de Santa Rita.

—

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 4 do corrente		42:703$202
Estação Fiscal de Esperança — P/conta da renda do mês de abril ultimo	407$441	
Rendas Patrimoniais	500$000	
Cobrança da divida ativa	587$900	
Saldo de adiantamento	63$300	
Retirado do Banco do Brasil por conta do emprestimo	20:000$000	21:558$641
Banco do Estado — Retirado n/data	61:434$800	61:434$800
		125:696$643

DESPESA

Força Publica Militar — Pret. referente ao mês findo	56:434$800	
Centro Agricola Presidente "João Pessôa" — Adiantamento	5:000$000	
Estação Fiscal de Umbuzeiro — Suprimento n/data	4:300$000	
Recebedoria de Rendas — Adiantamento n/data	280$000	
Jacob Fainbaum — Restituição de impostos	70$000	
Conta Especial da Empresa T. Luz e Força	20:000$000	86:084$800
Saldo para o dia 6 do corrente		39:611$843
		125:696$643

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 5 de julho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 5 DE JULHO DE 1934

Saldo do dia 28	12:678$537	
Receita do dia 30	14:649$100	27:327$637
Despesa do dia 30		7:996$300
Saldo para o mês de julho		19:331$337
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	17:723$337	19:331$337
Saldo do dia 30 de junho	19:331$337	
Receita do dia 2 de julho	5:191$900	24:523$237
Despesa do dia 2		5:600$000
Saldo para o dia 3		18:923$237
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	17:315$237	18:923$237
Saldo do dia 2	18:923$237	
Receita do dia 3	5:816$500	
Recebido do B. do Estado	3:078$200	27:817$937
Despesa do dia 3		13:753$866
Saldo para o dia 4		14:064$071
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	12:456$071	14:064$071
Saldo do dia 3	14:064$071	
Receita do dia 4	1:977$500	16:041$571
Despesa do dia 4		2:110$000
Saldo para o dia 5		13:931$571
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	12:323$571	13:931$571
Saldo do dia 4	13:931$571	
Receita do dia 5	1:598$500	15:530$071
Despesa do dia 5		300$000
Saldo para o dia 6		15:230$071
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	3:784$800	
Em cofre	11:359$271	15:230$071

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de julho de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

—

Diretoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

O diretor do Ensino Primario resolve exonerar, a pedido, o dr. João Pequeno de Azevêdo, do cargo de inspetor administrativo do Ensino de Mulungú, no municipio de Guarabira.

O diretor do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Antonio André da Silva, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Mulungú, do municipio de Guarabira.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 5:

A Diretoria de Expediente e Fazenda precisa falar com as seguintes pessôas:

Ovidio Felix Correia, Belisio Ferrer da Silva, Moisés Emidio, Ulisses Caldas, José de Vanja, Ismael Gouveia, Antonio Mendes Ribeiro, Ascendino Nobrega & C.ª, A. Muribeca & C.ª, Severino Freire, Eliezer Alves do Nascimento, Maria de Lourdes e Marina de Abreu, João Gomes Carneiro Irmão, Rita Maria da Conceição.

Lourival Vicente de Freitas. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

Viana & Leal. — Atendidos.

Joaquim Monteiro da Franca. — Defiro a petição de fls. A' D. E. F. para os devidos fins.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 5 de julho de 1934.

BOLETIM N.° 152

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se, hoje, vindos de Santa Rita e Sapé, onde se acham estacionados, os guardas de 2.ª classe ns. 118, Manuel Gomes de Oliveira e de 3.ª classe n.° 51, João da Costa Ramos, respectivamente, os quais regressaram hoje mesmo áquelas localidades.

II — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C/E., a importancia de 9$000, sendo: ao sr. Francisco Cicero de Mélo, 7$000, de um quilo de arame torcido e ao sr. Araújo Francisco Damião, de um carrêto do Banco do Estado para este Quartel, 2$000, conforme documentos que ficam arquivados na pagadoria.

(As.) *Guilherme Falcone*, major, inspetor-geral.

Confere com o original — *Orlando do Rêgo Luna*, sub-inspetor interino.

DESPORTOS

Foi adiado o jogo "Cabo Branco" x "Pitaguares" — A diretoria da Liga Desportiva Paraibana recebeu do filiado "Esporte Clube Cabo Branco", um oficio datado de 4 do corrente solicitando o adiamento do jogo "Cabo Branco" x "Pitaguares" para o proximo dia 15 deste mês.

O presidente da L. D. P. achando justas as ponderações do filiado "Cabo Branco" deu o seguinte despacho no oficio do alvi-celeste:

"Deferido **ad referendum** da diretoria. Em 4/7/934. (a) **João Santa Cruz**.

Sendo assim, não haverá jogo do campeonato paraibano no proximo domingo.

—

SECRETARIA DA L. D. P.

A secretaria da Liga Desportiva Paraibana convida os jogadores abaixo para comparecerem na sua séde, hoje, ás 19 horas, para resolver assuntos de interesse para os mesmos. São estes os amadores:

Dirceu, Cunha, Machado, Honorato José, Oscar Paiva, João Maximo, Clodoaldo Passos Fialho, Fernando Pires do Nascimento, José de Brito e Milton Sorrentino.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO EM DEBATE NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

zer-se para agradar ou desagradar. Não posso contrafazer-me porque quero ser na vida publica o que sou na vida particular, sem a personalidade duplice dos que têm a ilusão de que podem formar mentalidades artificiais, para as conveniencias e conquistas da politica facil.

Passaram-se tantos dias do meu apelo de conciencia destemerosa, facultando e, ainda mais, facilitando, até com a prorrogação de expediente, uma devassa de inimigo em todos os meandros do Ministerio da Viação. E ainda lhe mandei o meu relatorio, para que ele o esmiuçasse.

O homem que já assegurava na sessão de 6 de fevereiro da Assembléa Constituinte, possuir fortes documentos contra a minha administração, consumiu, depois disso, impelido pelo meu repto quatro mêses a fio, no faro dessas provas. Entrou desde então, a perscrutar a vasa de todos os despeitos, os odios velhos, as incompatibilidades de interesses contrafeitos, o testemunho dos ladrões que escorracei.

EXPOSTO A' MALEDICENCIA DOS APETITES CONTRARIADOS

Procurou colher nas fontes mais impuras todas as prevenções, creadas por mais de três anos de estoicas resistencias. Ninguem mais do que eu estaria exposto á maledicencia dos apetites contrariados pela defesa intransigente da causa publica.

Já disse que o Ministerio da Viação se transformou numa praça de guerra.

Mas, eu, que nunca me socorri da censura da imprensa, e, antes, a tenho recusado, para a critica de todos os meus atos não poderia temer devassas.

Foi principalmente, na Central do Brasil, cuja reforma atingiu e descontentou uma parte do funcionalismo, onde esses elementos adversos poderiam colaborar na orientação e caça de acusações, que ele se deteve, como se fosse essa a fonte mais toldada, para obscurecer meus bons propositos.

Mas, esse mesmo inquerito redundou na minha honra administrativa.

Não se apurou um só deslise nesse antigo fóco de imoralidades administrativas. Quizeram, debalde, pesquizar, so cháos que se formou aqui, os elementos de acusação. Por isso tive impetos de apartear; era minha vontade deliberada quando entrei nesta Casa.

Procurarei retomar esse fio, e, se não fôr possivel, passarei a interpelar o deputado acusador sobre todos os itens da acusação, a fim de que possa responder.

Eu poderia responder a todos os reparos formulados, abençoando a desastrada administração que produziu os mais beneficos resultados financeiros da Central do Brasil.

A correção do "deficit" inveterado era o meu primeiro dever de administrador. Já disse, mais de uma vez, que pretendia salvar primeiro os serviços publicos para, depois, salvar seu pessoal.

O meu antagonista não póde penetrar nesse conceito.

ACALORADOS DEBATES

Nesta altura do discurso do sr. José Americo, verificam-se acaloradas discussões. O sr. Velloso Borges, em apoio do sr. José Americo, responde aos apartes do sr. Rui Santiago. O titular da pasta da Viação volta-se para o seu opositor e diz-lhe:

—S. exc. invocou tantas vezes Ford, construtor de automoveis, em abono da politica ferroviaria; s. exc. invocou esse contraste de interesse e...

O sr. Velôso Borges: — Invocou o inimigo mais acabado dos serviços de estradas de ferro — o sr. Ford.

O sr. José Americo: — Pelo menos construindo automoveis.

O sr. Velôso Borges: — Construindo automoveis para competir com as estradas de ferro.

O sr. José Americo: — Para contestar os dados oficiais acoimados de falsos, era preciso que fôssem apresentados os considerados verdadeiros. Os elementos com que os ministros de Estado podem contar para a elaboração de seus relatorios são os fornecidos pelas repartições subordinadas.

O meu antagonista não teve, talvez, coragem de duvidar...

O sr. Rui Santiago: — Coragem não me falta!

O sr. José Americo: — Coragem v. exc. tem demais, até além dos limites humanos.

O sr. Velôso Borges: — Teve coragem, até, de enfrentar os montões de lixo que existiam na Central...

O sr. José Americo: — O meu antagonista, dizia eu, não teve, talvez, coragem de suspeitar desses documentos.

O sr. Rui Santiago: — Repito que não me falta coragem, faça-me v. exc. esta justiça, tal como tenho feito a v. exc. quando a merece. E se tenho destoado de v. exc., é no interesse da coletividade.

O sr. José Americo: — A v. exc. ocorre, pelo menos, o dever de ter coragem — é da honra militar.

O sr. Rui Santiago: — Se v. exc. tivesse a honra militar...

Trocam-se acalorados apartes. Sôam os timpanos demoradamente.

O sr. Cristovão Barcelos: — Nós, militares, pedimos ao nobre orador, não tomar em consideração o aparte do sr. Rui Santiago. (Muito bem. Palmas). Ele não reflete o pensamento dos militares nesta casa.

O sr. José Americo: — Não tenho nenhuma honra militar, mas dei, consagrei ao Exercito Nacional o que tenho dentro do meu coração, os meus dois filhos, um oficial, outro aluno da Escola Militar. (Palmas).

O sr. Rui Santiago: — V. exc. dá-me licença para um aparte.

O sr. José Americo: — Não, porque v. exc. não me compreende.

O sr. Rui Santiago: — Supuz que v. exc. tivesse querido ofender os brios do Exercito.

Vozes — Oh!!!...

O sr. Rui Santiago: — Peço então ao nobre orador que me desculpe.

O sr. José Americo: — V. exc. está desculpado. Para que me compreendesse, foi preciso que eu falasse outra linguagem...

DADOS QUE NÃO FORAM CONTESTADOS

Se tivessem sido contestados — prossegue o sr. José Americo — os dados financeiros que examinei nos meus relatorios, eu teria, então, de utilizar-me deste outro documento, que acompanhou o processo do projeto de organização autonoma das estradas de ferro, com as seguintes informações do Ministerio da Fazenda:

"Deficit das estradas de ferro, em 1930 .. 85.177:000$
Idem em 1931.. .. .. 7.175:000$"

O sr. Bias Fortes: — O problema do Brasil é puramente financeiro. V. exc. tem toda razão em não querer dar deficit.

O sr. José Americo: — Encaro o problema financeiro sem querer dar deficit. Vou mostrar.

O sr. Bias Fortes: — Muito bem. O mais é preocupação de cortejar a popularidade.

O sr. José Americo: — Já disse, e deve figurar em exposição transcrita nos Anais da Assembléia, que não fui para o Ministerio da Viação com o objetivo de ser "bom moço". Fui cumprir apenas o meu dever, e, não conquistar popularidade facil.

Não vim alcançar proventos para meu futuro e relações que pudessem ser propicias, um dia, ás minhas conquistas: — vim sacrificar-me, se o interesse publico impuzesse esse sacrificio!

Sr. presidente, são muito mais abonadoras para o Ministerio da Viação as conclusões das informações que acabo de referir.

E esses resultados fôram obtidos sem nenhum aumento de tarifa; ao contrario, com marcadas reduções em quasi todas as estradas.

A Central do Brasil chegou a reduzir seu deficit, de mais de 33 mil contos, em 1930 a menos de mil contos, em 1933, depois que fôram incorporadas á sua administração duas estradas deficitarias: a Rio D'Ouro e a Terezopolis.

UM MINISTRO DE ESTADO SÓ PÓDE SER RESPONSAVEL PELAS LINHAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO

O sr. Ireneu Jofili: — O opositor de v. exc. não tomou em consideração esse assunto de incorporação das estradas deficitarias.

O sr. José Americo: — E' verdade. Ele desconhecia que a administração da Central do Brasil tem, atualmente, a seu cargo, mais duas estradas que lhe fôram incorporadas, e com a linha permanente perfeita, porque o ministro da Viação inverteu os recursos com que podia contar para evitar acidentes de tanta repercussão sentimental. — (Muito bem Apoiados).

Se houvessem ocorrido desasos de gestão, todos esses erros estariam absolvidos por esses vantajosos resultados.

Cumpre, porém, antes de tudo, fixar o principio de que um ministro de Estado só póde ser responsavel pelas linhas gerais da administração e não pelos seus detalhes.

LANÇANDO UM CORONEL CONTRA UM TENENTE

Confiei, afinal, a direção da Central do Brasil ao coronel Mendonça Lima, um homem do mais puro quilate revolucionario. Se ele possuisse qualidades de administração, se não é um ferroviario autentico, a sua escolha, furtando á diretoria do Departamento Geral de Correios e Telegrafos, onde já manifestara eficiencia, foi imposição de circunstancias creadas pelo sr. Rui Santiago.

Eu tive de lançar um coronel contra um tenente, quando o tenente promovia hostilidades humilhantes contra o engenheiro civil que ocupava esse posto para se apossar dele.

O sr. Ireneu Jofili: — O argumento é muito forte.

O sr. Rui Santiago: — E' uma acusação que v. exc. faz porque quer.

O sr. José Americo: — Vou demonstrar com documentos á Assembléia Constituinte.

Esse coronel, entretanto, não era uma invenção do meu espirito revolucionario: era um administrador que acabava de deixar o logar de secretario de Viação e Obras Publicas de São Paulo, o centro mais organizado da evolução técnica do Brasil.

Eu não seria capaz de vir dizer aqui que na Central do Brasil vai tudo ás mil maravilhas, porque eu estaria em contradição comigo mesmo. Porque, desde 1931, que vinha fazendo lancinantes apelos ao governo, para a remodelação dessa estrada, principalmente para a solução do seu problema essencial — eletrificação do trecho suburbano — por um imperativo de ordem economica, e, sobretudo, de humanidade, para poupar á população carioca a tragedia desses percursos de gente arrumada como bicho e aos acidentes mortais que enlutam a sua cronica. Só assim alcançariamos transportes confortaveis renovando o material com copiosas disponibilidades para outras linhas de trafego menos intensa.

Queriam que eu fizesse milagres com a redução de 41 mil contos de réis no orçamento da Central do Brasil, relativamente ao exercicio de 1930. E eu fiz esse milagre. Se, operações de credito, sem ter mais garantias a dar, num periodo em que os capitais refugiam do Brasil, consegui interessar com as obras a se iniciarem dentro de poucas semanas, como a solução integral que os espiritos praticos sabem encarar, em vez de andarem rastejando por soluções de emergencias ou por detalhes mesquinhos.

Mais adeante, o sr. José Americo diz que o sr. Rui Santiago foi parar nas oficinas da Central, porque teve de fabricar material belico para combater os revolucionarios de São Paulo.

O sr. Rui Santiago: — Lamento, como todos, essas lutas inglorias entre irmãos.

O sr. José Americo: — Não quero acusar o deputado Rui Santiago por uma solidariedade que também tive, mas com as restrições de meus sentimentos de brasileiro, fazendo recuar para a Paraiba os jovens conterraneos que vinham combater contra os paulistas, porque me arreceiava de que germinasse nas novas gerações essa incompatibilidade entre Estados, destruindo os élos mais sagrados do amôr patrio.

O sr. Odon Bezerra: — E' exato o que v. exc. está afirmando. Fui eu quem tratou da volta desses paraibanos.

O sr. José Americo: — E, para que não se julgasse que era egoismo meu, mandei três sobrinhos lutar contra São Paulo, ao passo que fazia retornarem á Paraiba conterraneos que não tinham ainda noção da luta.

O sr. Rui Santiago: — Permita-me v. exc. um aparte. Penso que todos os brasileiros que lutaram, de um lado ou do outro, tinham tanto patriotismo e eram tão necessarios á Patria como qualquer dos sobrinhos de v. exc.

O sr. Pereira Lira: — E todos tinham direito á anistia... (risos).

O sr. José Americo: — Agradeço ao deputado Rui Santiago não estar me irritando, e sim me divertindo... (hilaridade).

O sr. Rui Santiago: — Estamos nos divertindo mutuamente, posso garantir a v. exc...

O sr. José Americo: — S. exc. responsabiliza o Ministerio da Viação ainda uma vez, pela redução da produção das oficinas de Engenho de Dentro, sem se lembrar de que uma das causas dessa redução foi a sua intervenção facciosa, foi porque deixou lá o seu cabo eleitoral, engenheiro Ilmar Tavares...

Muitas vezes o Sindicato Unitivo apelou para mim: "aquele homem só faz politica; aquele homem não coopera com os nossos esforços; aquele homem é, apenas, um instrumento do deputado Rui Santiago, para perturbar o espirito da classe e dos trabalhos eficientes".

O sr. Vasco de Tolêdo: — Nós, proletarios á Assembléia, somos testemunhas da afirmativa de v. exc...

O sr. Rui Santiago: — O dr. Ilmar Tavares é um homem que tem tantos serviços quanto o orador no caso de São Paulo.

O sr. José Americo: — E' outra coisa. Tem mais do que eu.

O sr. Rui Santiago: — Prestou relevantissimos serviços e a paga que teve foi vêr-se posto para fóra, vingança tomada por ser meu amigo pessoal. Afirmo a v. exc. que nunca pedi qualquer apoio politico a ele, nem a qualquer membro do Govêrno. E v. exc. mesmo póde dar o testemunho de se algum dia lhe pedi, quando seu amigo, qualquer favor de ordem pessoal.

O sr. José Americo: — Foi á minha casa pedir por ele.

O sr. Pereira Lira: — E' lamentavel que o representante pelo Distrito Federal, numa hora em que a anistia desceu sobre o Brasil, insista nessas questões.

O sr. Rui Santiago: — Não sou nenhum criminoso, mas um homem de bem que se está defendendo.

O sr. José Americo: — O Sindicato Unitivo da Central do Brasil, que nunca procurei favonear...

O sr. Rui Santiago: — V. exc. se declarou contra a organização desse Sindicato, quando eu estava no seu gabinête.

O sr. José Americo: — Não é verdade. Se eu não quizesse, não existiria o Sindicato, porque ele se organizou contra a lei.

O sr. Rui Santiago: — Enquanto o mesmo não estava organizado, v. exc. era contra; hoje, quando dispõe de cerca de dez mil homens, v. exc. se diz amigo dêle.

(Trocam-se varios apartes entre os deputados João Vitaca e Rui Santiago).

O presidente: — Atenção! Está com a palavra o ministro José Americo.

O sr. José Americo: — Como dizia, sr. presidente, se eu não quizesse não se teria organizado o Sindicato Unitivo da Central do Brasil, porque se constituiu contra a lei, que não o autorizava como serviço publico.

O sr. Rui Santiago: — Foi reconhecido, legalmente, pelo Ministerio do Trabalho.

O sr. José Americo: — E eu declarei que desejava se compuzesse como orgão capaz de transmitir o pensamento da classe.

O sr. Armando Laidner: — Evitando que se explorasse o proletariado.

O sr. José Americo: — Muito bem. O Sindicato Unitivo ha três mezes apelava para mim, a fim de que eu interviesse na retirada daquele homem, que o sr. deputado Rui Santiago tinha deixado lá como seu representante politico.

O sr. Rui Santiago: — Peço que v. exc. abra inquerito e mande o operariado todo depôr. E, se v. exc. provar isso, com o depoimento dos operarios das oficinas do Engenho de Dentro, eu me comprometo até a pedir demissão do meu cargo. E' uma injustiça que v. exc. faz a esse homem.

O sr. José Americo: — Exijo responsabilidade dos meus auxiliares, dando-lhes autonomia. Nunca intervim em qualquer movimento do pessoal na Central do Brasil, nem em qualquer outro serviço do Ministerio da Viação; mas tive de recorrer ao coronel Mendonça Lima para que transferisse esse homem prejudicial das oficinas do Engenho de Dentro.

O sr. Rui Santiago: — E' uma grande injustiça de v. exc.

O sr. José Americo: — E trago aqui documentos de que, depois da saida dêle, a produção dessas oficinas, em dois mezes e pico, representa quasi o duplo da capacidade produtiva anterior.

Eis como v. exc. foi, pela segunda vez, responsavel pelo decrescimo da produção das oficinas do Engenho de Dentro, decrescimo que quiz imputar ao ministro da Viação.

O sr. Rui Santiago: — V. exc. está me acusando aereamente.

O sr. José Americo: — Não acuso aereamente. A informação de que o engenheiro Ilmar Tavares era representante de v. exc. e estava determinando dissidios, pela sua suspeição, nas oficinas do Engenho de Dentro me foi trazida pelo diretorio do Sindicato Unitivo, que v. exc. não póde contestar, nem desmentir.

O sr. Rui Santiago: — Nunca mais entrei nas oficinas, de 32 para cá, a não ser ultimamente, para obter os documentos.

O sr. José Americo: — Não estou dizendo isto. Afirmei que a asserção de que o engenheiro Ilmar Tavares era representante politico de v. exc...

O sr. Rui Santiago: — Não é verdade.

O sr. José Americo: — ... e perturbava os serviços, estava sendo faccioso, me foi trazida pelo diretorio do Sindicato Unitivo.

O sr. Rui Santiago: — V. exc. insiste numa injustiça, depois de haver eu esclarecido esse ponto e pedido a abertura de um inquerito, em que fôssem ouvidos os 1.600 operarios das oficinas do Engenho de Dentro.

O sr. Pereira de Sousa: — Foi o proprio Sindicato que fez a reclamação.

O sr. Odon Bezerra: — Ninguém mais autorizado do que o diretorio, que é o representante da classe.

O sr. José Americo: — Quanto ao aumento na produção das oficinas, tenho documentos aqui, que exibirei oportunamente.

Com esse aparelhamento, com a reparação do material nas oficinas da Central, recorrendo-se á industria particular, contra meu pensamento deliberado, que tinha recusado essa cooperação durante dois anos, tive, finalmente, de utilizar-me dela, porque não dispunha de meios para o reaparelhamento das oficinas do Engenho de Dentro e para o aparelhamento das oficinas de Belo Horizonte.

O titular da pasta da Viação declara a seguir que o sr. Rui Santiago foi o responsavel pela diminuição da produção das oficinas do Engenho de Dentro e passa a provar essa sua assertiva. Mais adiante, enumera os serviços organizados pelo Ministerio da Viação em todos os pontos do Brasil e no Distrito Federal e conclúe com as seguintes palavras:

Deixo a tribuna com o conforto da "unica e verdadeira felicidade que — alguém já disse — é uma conciencia tranquila".

Quizeram transforma-la num banco de réo; mas, a verdade é tão forte que me sinto nela como se estivesse no meu pedestal.

Não me queixo da ironia deste lance. Eu, que fui tão generoso para os culpados, ver-me na obrigação de defender-me, sem ter culpa!

Eu que empreendi o mais rigido programa de saneamento publico, ter que comparecer a esta casa como réo!

Por todos os meus sacrificios, não aspiro a nenhuma compensação, que nada quero. Mas, tenho direito, pelo menos, á justiça que ainda não recusei a ninguém.

No meio de tantos crimes, sou eu o primeiro acusado, porque sou, talvez, um homem fóra do seu tempo, por ter afrontado tantas reações, no conflito dos interesses de todos os dias e de todas as horas.

Não se póde aquilatar o que me tem custado a resistencia aos falsos revolucionarios que tudo queriam, aos que pleiteavam a paga da vitoria, o premio de sacrificios ilusorios — a grande casta de salvadores, que pensavam, antes de tudo, de salvar-se a si proprios.

Ensinou-me um grande pensador que a mais alta ambição que um homem póde ter é a de cumprir o seu dever. E todo o meu crime tem sido essa inflexibilidade da vida politica, e moral. Por isso, antes que me julguem, tenho o direito de julgar-me; Eu não vim defender-me; vim acusar. A defesa contra as injustiças é a mais nobre das acusações. (Muito bem! Muito bem! Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado).

Os aplausos não deixaram o sr. José Americo ouvir as palavras do presidente, encerrando a sessão. O sr. José Americo surpreendeu-se com o encerramento dos trabalhos e, ainda na tribuna, declara que era seu desejo requerer á Mesa nomeasse uma comissão composta dos deputados oposicionistas, como sejam os srs. Mauricio Cardoso, Alcantara Machado, Daniel de Carvalho, Henrique Dordsworth e outros, para examinar os documentos que possuia contra o sr. Rui Santiago.

A Assembléia toda, as tribunas e galerias vibram.

Novos aplausos estrugem e o sr. José Americo desce da tribuna.

Væ Victis!

O que se passa atualmente na Alemanha é alguma coisa que excede o horror comum das rebeliões sufocadas com os rigores crueis da razão de Estado. Fracassada uma tentativa revolucionaria, sentir-se-ia o hitlerismo bastante forte para dominar a situação, sem o recurso á chacina sumaria dos comprometidos no levante.

Dir-se-á que essas medidas de energia fulminante são muitas vezes aconselhadas pelas circunstancias, como meio decisivo de impôr a ordem e a autoridade, de preferencia quando um grandioso plano de ação está sendo conduzido com exaltação messianica, como a do chanceler alemão. Em que pese esse argumento, amiude invocado pelos adoradores da força sem disciplina, não descobrimos a grandeza nem a beleza moral desses apelos á morte sem a menor aparencia de legalidade.

Não iremos a ponto de exigir, no caso, que fôssem anistiados os cabeças da revolta. Anistiar rebeldes é privilegio nosso e o Brasil não céde a povo algum o primado da tolerancia.

Admita-se a pena ultima — já que as duras necessidades, interpretadas no interesse de um partido que se diz investido da missão divina de salvar a Alemanha, assim o reclamam. Mas que não seja pronunciada antes de um julgamento regular.

O culpado tem direito a que se lhe avalie a extensão, a natureza e o gráu de sua culpa. Matar homens rendidos e desarmados, nem na Roma antiga se fazia, sob a égide do Estado. Cicero, porque mandasse secretamente estrangular, nas prisões do Mamertino, alguns comparsas de Catilina, foi acusado e condenado ao exilio.

Demais, esses revolucionarios, no seu ideal, estão convencidos da sua justiça. Criminosos? Sómente enquanto a sua idéa permanecer sob o calcanhar de ferro do poder. Se vencessem, a razão estaria do seu lado. É a eterna filosofia da luta. Desde Atila que se pensa desse modo. A civilização avançou no sentido mecanico, mas a alma conservou-se a mesma, forrada de instintos primarios. E se os Hunos ressurgissem, para uma nova jornada através da Europa, não abririam os olhos de surpresa em face do que se está passando em pleno esplendor da cultura ocidental.

Até bem pouco viamos nesse homem, que se ergueu com tenacidade ao poder, uma vontade dirigida a um fim alto e de grande significação para a sua patria. Hitler acenava ao mundo com promessas de paz e de solidariedade humana. Bastou porém que, no seio de suas proprias milicias, explodisse um levante, para que a face iluminada do seu espirito se transmutasse num rictus selvagem.

Manchou as mãos no sangue dos homens, que fôram a gloria mesma da sua carreira politica.

Mussolini, o genio latino da ação, num momento desses, teria a energia augusta de um Cesar. Nunca os acessos convulsivos de um carrasco sanguinario.

Á sorte dos tribunais ele entregaria os que se tornaram criminosos pela grande culpa de não terem... vencido.

S. D.

Associação Paraibana pelo Progresso Feminino

Seu arquivo e albuns instrutivos

Inicia-se hoje a confecção do arquivo e dos albuns instrutivos para a bibliotéca dessa associação.

São convidadas as consocias que se inscreveram para colaborar nessa obra de pesquizas e coordenação de notas e fatos informativos sobre a nossa terra, para que dêm começo á nobre tarefa que se impuzeram.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de julho

Pôvo	1—10—19—28
Minerva	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
S. Antonio	4—13—22—31
Teixeira	5—14—23—
Confiança	6—15—24—
Véras	7—16—25—
Brasil	8—17—26—
Mercês	9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 13 de julho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — Esperado do sul no proximo dia 6 de julho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 12 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA RIO — MANAOS

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do sul no proximo dia 6 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOÃO PESSOA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 4 de julho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado do sul no proximo dia 18 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

PARA O NORTE

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 18, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do norte no proximo dia 11, sairá no mesmo dia para Recife, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, e S. Francisco.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSOA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

VAPOR "PIAUÍ" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, saindo após a demora necessaria para os portos de Natal, Macau, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Tutoia, Parnaíba, S. Luiz, (Maranhão) e Belém do Pará, para onde recebe carga.

VAPOR "TAQUARÍ" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 do corrente, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macau, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).

CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).

NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.º de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "BUTIA'" — Procedente do sul no proximo dia 7 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajai e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

CHEGADA DOS PAQUETES EM CABEDÊLO AOS DOMINGOS — SAÍDAS, A'S SEGUNDAS-FEIRAS

"Itassucê"

Esperado de Porto Alegre e escalas no domingo, 8 do corrente, sairá na segunda-feira, 9, para: RECIFE, MACEIO', BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Proximas saídas:

"ITAQUATIÁ" — Segunda-feira, 23.
"ITATINGA" — Segunda-feira, 30.
"ITAGIBA" — Segunda-feira, 6 de agosto.

Recebe-se tambem cargas para Ilhéus, Aracajú, Penêdo, São Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 10 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.º 8 — Fone 234.

IMPRESSÕES DE UMA CONFERENCIA

O PROF. AGUSTIN VENTURINO E O SEU APOSTOLADO

(ESPECIAL PARA A "A UNIÃO")

Pelo dr. Carlos de Bonhomme
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A conferencia e o conferencista em tése, por se terem vulgarisado através um palanfrório vazio e o aparecimento de figurões rotulados mas de precario valor cultural, formam no seio da intelectualidade brasileira um ambiente de descredito provocador ou causador de retraimentos e que, póde ser interpretado com dureza quando examinado maldosa ou superficialmente.

Essas circunstancias ponderantes á apreciação justa e completa dos costumes, gostos ou tendencias de um povo, desaparecem, todavia, quando examinados por homens forrados de um vasto cabedal de conhecimentos.

Da mesma fórma que a um exame honesto surge esse elemento, a inversa se verifica quando estamos em contato com um vulto de valor intrinséco e que pelas suas qualidades de cultura merece as homenagens da intelectualidade indigena.

Esta maneira de focalizar o assunto deste artigo, obedece a uma predisposição individual mas que é o reflexo de fenomenos generalizados.

Dai, a natural reserva que preponderou em nosso espirito quando deliberamos atender o gentil convite do notavel professor chileno comparecendo á sua primeira conferencia no Instituto Historico de João Pessôa.

Não obstante a nomeada conquistada pelo professor Agustin Venturino em outros centros brasileiros, todavia, por um reflexo associativo, se esboçou em nossa imaginação o titulo daquela comedia celebre de Shakspear que concretisa um principio: "Munch abo about mothing".

Agóra, porém, e é com regosijo que confessamos a impressão causada, é dado formar um juizo solido e seguro derredor á personalidade do eminente sociologo e notavel orador que nos visita.

O professor Agustin Venturino em sua conferencia no Instituto Historico, definiu a sua personalidade.

Estivemos em face do pensador e sociologo profundo, combatente ardoroso e argumentador incisivo, rebelde á ciencia rotineira e que, ao mesmo tempo que levanta o ante-faro de um saber vigoroso traça as normas de evolução no ambito de principios proprios e consequentes.

As exposições das suas idéias e elocubrações pontilhadas de deduções mordazes fôram precisas e logicas. Os fundamentos da tése abordada pelo brilhante conferencista, se bem que irreverente por vezes, evidenciaram convicções arraigadas e solidificadas por observações meticulosas e honestas.

O panorama dos países latinos das ameaças, desde a pré-historia com ingressos pela protohistoria, foi descortinado pelo professor Agustin Venturino em traços largos e firmes, com mãos de mestre, pondo á luz da observação geral os primordios fatores do retardamento dos povos americanos na evolução progressiva. E, esse retrospecto, tonalizado pelo colorido bizarro de uma palavra segura e flutuante, foi esboçado para melhor destacar o alto relevo de um apostolado dignificador da especie humana e que se vasa numa confraternização que abrirá novos horizontes aos povos latinos das duas americas.

Não ha negar que o eminente sociologo chileno é um semeador de idéias novas e fecundas que vem, numa cruzada heroica, rasgando panoramas limpidos e agitando o espirito para o movimento confraternizador que soerguerá os povos das duas americas num futuro proximo.

Compenetrado da missão que o leva á peregrinação estafante, o erudito sociologo penetra os problémas primordiais aperfeiçoando-se no árido campo da sociologia e derramando, prodigamente, o fruto das suas observações. E, não satisfeito com essa exposição que seria infrutifera se meramente indicada o exposto, na mais robusta prova de carinho á materia em que é mestre, ao mesmo tempo que traça os quadros generalizados, demarca o roteiro a seguir no combate ao mal que nos flagela.

E' a obra de construção sobre novas bases depois de extirpado o mal causador da dissolução ruinosa.

Oxalá que a semente germine, floresça e frutifique abençoando na docura dos frutos a tarefa do infatigavel semeador.

Associação Comercial

A Associação Comercial recebeu do sr. dr. Bento M. Pereira de Lemos, inspetor da 7.ª Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho o seguinte para cujo assunto chamamos atenção dos interessados:

COPIA — Telegrama — De Central — Rio. 9.446|111 — 86|85 — 30|19h. — Of. Inspetor Regional Ministerio Trabalho — João Pessôa — Pb. — Por se tratar assunto interesse publico principalmente classes conservadoras seria conveniente providenciardes sentido maior divulgação intermedio Associação Comercial Imprensa local têrmos Decreto 24.347, de 6 corrente publicado Diario Oficial dia 8 concedendo prazo móra noventa dias concessionarios PATENTE INVENÇÃO titulares marcas pagarem anuidades atrazadas taxas bem como restauração processo. Caberia acrescentar que após expiração prazo previsto serão definitivamente arquivados todos processos incidirem dispositivos legais com prejuizo prioridade. — Saudações. — (a) **Francisco A. Coêlho** Diretor Geral Departamento Nacional Propriedade Industrial.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Ergida, filha do sr. Joaquim Lins de Albuquerque, residente em Tacima.

— A senhorita Haydée Cavalcante da Cunha, filha do sr. Hermenegildo Cunha, representante comercial desta folha.

— A senhorita Antonia Santa Cruz, filha do sr. Napoleão Santa Cruz, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

— Ocorre na data de hoje o aniversario natalicio do professor Afonso Teixeira, funcionario aposentado dos Correios deste Estado e antigo educador conterraneo.

— A menina Norma, filha do sr. José Santiago, comerciante em Itabaiana.

— O sr. Severino de Almeida, comerciante em Pombal.

— A sra. d. Aguida Maria de Almeida, esposa do sr. Cicero Alves Ferreira, residente em Desterro, Teixeira.

— A senhorita Geni Guedes Bezerra, filha do sr. Antonio Guedes Bezerra, residente em Alagoinha.

— A menina Maria Diva, filha do sr. Cicero Julio Lacé, residente em Patos.

— O menino Romildo, filho do sr. Godofredo Cunha, fazendeiro em Patos.

— O joven Antonio Pires Bezerra, filho do sr. Manuel Pires Bezerra, residente em Campina Grande.

— A senhorita Eulalia Cabral de Mélo, filha do sr. João Azêdo, fazendeiro no municipio de Ingá.

VISITANTES:

Sr. José Peixôto de Alencar: — Procedente de Conceição encontra-se nesta capital o sr. José Peixôto de Alencar, fazendeiro naquele municipio e membro prestigioso do diretorio local do Partido Progressista.

S. S. em companhia do nosso amigo dr. Praxedes Pitanga, advogado no fôro desta capital, esteve ontem em visita a esta folha.

— Em companhia do nosso amigo sr. Domingos Sorrentino, comerciante nesta praça, visitou a redação desta folha o sr. João Augusto de Sá, estacionario fiscal em Pitimbú.

VIAJANTES:

Prefeito Adelgicio Olinto: — Encontra-se nesta capital, chegado de Patos o nosso amigo sr. Adelgicio Olinto, digno prefeito daquela cidade.

S. s. que veiu tratar de negocios atinentes a sua administração deverá regressar áquela cidade, dentro de poucos dias.

Está no Rio o interventor Jurací Magalhães

RIO, 5 (Nacional) — Chegou ontem a esta capital, tendo grande recepção, o interventor Jurací Magalhães vendo-se entre as pessôas presentes ao seu desembarque além de toda a bancada baiana, o ministro José Americo e o representante do presidente Getulio Vargas.

O interventor Jurací Magalhães viajou em companhia de sua familia. (A União).

O ministro Osvaldo Aranha fez uma visita de despedidas á Associação Comercial do Rio

RIO, 5 (Nacional) — O ministro Osvaldo Aranha que está em vesperas de deixar o país, a fim de assumir alto posto diplomatico, fez ontem uma visita de despedidas á Associação Comercial do Rio.

O salão nobre na séde do referido sodalicio estava repleto para essa recepção, tendo ali chegado o sr. Osvaldo Aranha pouco depois das 14 horas.

O titular da Fazenda foi recebido no hall pelo presidente da Associação sr. Raul Araújo Maia, pelos demais membros diretores, além de altos representantes do mundo comercial e industrial, sendo conduzido á sala da presidencia onde permaneceu alguns momentos em cordial palestra.

Em seguida realizou-se a sessão em homenagem a s. exc., que convidado ocupou, sob aplausos, o lugar de honra na mesa.

Abrindo a sessão falou o sr. Raul de Araújo Maia e depois o sr. Osvaldo Aranha, que fez um relato da sua gestão á frente da pasta da Fazenda, recebendo muitas palmas ao termino do seu discurso. (A União).

JORNAIS DO INTERIOR

Ha dias, um admiravel cronista, Rubem Braga, escreveu para um grande matutino paulista, sobre a importancia que têm esses periodicos locais. Destacava ele este fato: o jornal do interior é o unico realmente lido, saboreado, discutido, o que realmente interessa ao leitor.

A cronica produziu sensação. Foi discutida. E a conclusão foi esta: o cronista tinha razão!

Os grandes jornais da capital são lidos por pessôas apressadas, desatentas, que procuram neles apenas o pedacinho que lhes interessa. Si são matutinos, o lê no bonde de ida para a fabrica, para o escritorio ou para a repartição. Tudo ás pressas, entre o tranco de um passageiro que sobe, entre a cotovelada do passageiro que desce. Si são vespertinos, eles têm a vida efemera do instante em que o leitor volta para casa. Aí procura-se apenas a cronica politica e o relato policial.

Os jornais do interior, não! São devorados até á ultima letra. Falam de coisas intimas, conhecidas, por assim dizer domesticas, pois uma cidade do interior não é mais que uma grande familia. Todos os leem: os homens de idade, as mulheres e as crianças.

— Quem é que faz anos? Quem é que estava no enterro de fulano? Vamos ver como correu o baile do sicrano?

Isso quando a cronica social. Quanto ás opiniões politicas expendidas pelos seus redatores nem se discute...

E a mocidade, essa que se inicia nas letras, nem se fala... Colabora, discute, critica, lê, com paixão, com alma a folha de sua terra. E ela uma bandeira de cultura.

E faz muito bem. Um jornal é uma bandeira de cultura. Terra que não tem jornal, é terra morta. Rubem Braga tem razão: o unico jornal que interessa, é o jornal do interior. H. — (Da U. J. B.).

VIDA RELIGIOSA

FESTA DO CARMO

Começará hoje, ás 18 horas, a tradicional festa de N. S. do Carmo, com o hasteamento da bandeira, ladainha, bençam do S. S. e entrada de candidatas á Veneravel Ordem 3.ª do Carmo. A profissão dos noviços, porem terá logar no proximo dia dezeseis, como nos anos anteriores.

Nesta solenidade tomarão parte todos os anjinhos que serviram na coroação de N. Senhora na Catedral e outras igrejas da cidade.

A Veneravel Ordem 3.ª do Carmo comparecerá incorporada.

EXPEDIENTE DO VIGARIO DA CATEDRAL

O vigario da Catedral atende aos seus paroquianos pela manhã, ás 6 1|2 e de 9 ás 11 horas, á tarde, de 13 1|2 ás 17 1|2 e ás 19 horas, todos os dias uteis.

De 5 1|2 ás 11 1|2 e de 13 1|2 ás 19 horas, encontra-se sempre na sacristia pessôa idonea com quem as partes poderão se entender e acertar providencias sobre casos urgentes.

Horarios de batisados: nos domingos e dias santos, 6 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 17 1|2.

CINEMAS E FILMES

NO "SANTA ROSA" KAY FRANCIS "PELA FECHADURA" AMANHÃ, NO "SANTA ROSA"

Quaisquer dos dois, por si só, alvoroça os fans... Ela, a moreninha querida, a bela Kay Francis, elegante, irresistivel de graça e formosura... Ele, o grande tirano, o galã que Ruth Chatterton, por seus beijos, em Erros do Coração, transformou em um dos grandes idolos do cinema moderno... Pois agora a Warner-First National, desejando (parece) enlouquecer os apaixonados de Kay e as delicadas vitimas de George, juntou-os em um mesmo celuloide elegantissimo, moderno e de um desenlace ultra-inesperado... **Pela Fechadura**, alem de cenarios luxuosos, bôa musica e da direção de Michael Curtiz, o diretor mais malicioso que possúe Hollywood, conta ainda com um romance bonito e interessante que nos relata um grande drama de espionagem matrimonial! E Michael Curtiz fez questão de apresentar esse novo par em momentos verdadeiramente alucinantes e que vão levar a inveja ao coração de muitos **fans**. Imaginem! Kay Francis, vencida e submissa nos braços tiranicos de George Brent! O filme tem a sua parte comica bastante desenvolvida, a cargo de duas outras queridas figuras da cinematografia. Glenda Farrell e Alenn Jenkins. Com esse celuloide a Warner First National pode se orgulhar de ter creado o par mais perfeito de amantes da téla! O **Santa Rosa**, vai apresentar esse filme a partir de sabado.

NO "RIO BRANCO"

O filme "Fra Diavolo" (O Rei das Montanhas) que o "Rio Branco" começará a exibir, no proximo sabado, não é uma "reprise"

O **Rio Branco** está anunciando, para estrear sabado, a grande pelicula **Fra Diavolo** (O Rei das Montanhas), a sensacional opera, toda cantada pelo famoso tenor Tino Patiera, do Teatro Scala, de Milão. O publico pessoense assistiu ha pouco no **Santa Rosa** a parodia comica deste filme, produzida pela Metro com de empenho da dupla Laurel-Hardy.

O novo **Fra Diavolo** que o **Rio Branco** vai estrear sabado é completamente diferente, até mesmo no assunto, pois é um drama historico que revive as façanhas do famoso bandoleiro napolitano.

Tino Patiera no papel de Fra Diavolo, canta todos os numeros da grande opera com a sua possante voz de tenor, enchendo de melodias o vasto salão do **Rio Branco**.

Para complemento deste filme será focalizado um esplendido "short" intitulado **TITO SCHIPPA**, apresentando o famoso tenor. Será portanto um verdadeiro espetaculo lirico que o **Rio Branco** vai oferecer nos proximos dias 7, 8 e 9, ao seu distinto publico.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO DOS DIAS 3 E 4

Silva Guimarães & C.ª — 4 caixas com miudezas.

F. Mendonça & C.ª — 1 atado com dois pneus.

Seixas Irmãos & C.ª — 10 caixas com sabonetes.

Alvaro Jorge & C.ª — 20 caixas com querozene.

J. Barros & Filho — 1 chassis "Chevrolet" gigante.

Seixas Irmãos & C.ª — 10 caixas com sabonetes.

Standard Oil Company Of Brazil — 200 tambores de ferro, vasios.

Williams & C.ª — 24 tubos de ferro, vasios.

Luiz Paiva — 4 fardos contendo tamancos.

Comp. de Tecidos Paulista — 464 vols. com tecidos, 22 fardos com retalhos, 6 ditos com artefatos.

Abel Feitosa Ventura — 1 mala contendo roupas usadas.

AO PUBLICO

Viana & Leal vêm comunicar o fechamento da sua filial, á avenida Beaurepaire Rohan, n. 240.

Desse fechamento resultará uma maior e mais perfeita organização no seu estabelecimento comercial, á rua Maciel Pinheiro n. 184 — a antiga e acreditada "Casa Chaves", onde continuarão, com o mais completo sortimento dos artigos do seu ramo e habilitado pessoal, a melhor servir á sua distinta e numerosa clientela, que os honra com a sua freguezia.

João Pessôa, 25|6|934.

EDITAIS

Repartição de Aguas e Esgôtos

Sessão para apuração da eleição para a junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Repartição de Aguas e Esgôtos.

EDITAL N.º 2 — Devendo realizar-se ás 8 horas do dia 8 do corrente (domingo), na séde desta repartição, á avenida Comendador Felizardo, uma sessão para apuração da eleição procedida no dia 1.º do corrente, para a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões, de acôrdo com o artigo 31 das **Instruções para eleição e posse das Juntas Administrativas e instalação das novas Caixas de Aposentadorias e Pensões**, de conformidade com o decreto 20.465 de 1.º de outubro de 1931, do Governo Provisorio, são convidados pelo presente edital, todos os funcionarios desta repartição a comparecerem no local e hora acima designados para o fim referido.

João Pessôa, 2 de Julho de 1934.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

HOUVE UM LOUCO QUE BRADOU

NÃO HA MAIS AMÔR

Ele supoz que o amôr pudesse ser governado, que se pudesse dominar um coração, mesmo que fosse o seu.

E ele se viu desiludido, uma vez e o seu amôr proprio ficou ofendido.

Uma mulher linda, elegante, trefega e maliciosa — LILIAN HARVEY, encantadora e adoravel, foi a mulher que HARRY LIEDTKE, o heroi do filme, não poude resistir.

Uma pelicula da "UFA" para o Programa Art.

Complemento: VENEZA — "Short".

Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Á começar de amanhã — FRA DIAVOLO — (O Rei das Montanhas — As suas aventuras como bandido, as suas proezas na guerra e ó seu extraordinario amôr aos pobres, fazem a urdidura deste primoroso romance.

(Filme inédito nesta Capital).

O que dizem os criticos americanos sobre

"LUAR E MELODIA"

... contem musica encantadora para satisfazer o mundo inteiro, e só isto o torna um dos melhores filmes musicais desta temporada. As musicas compostas por quatro "azes" musicais refletem a epoca incerta em que vivemos de uma maneira original e "unica". "New York Daily New".

"Canções de sucesso, lindas "girls", atores de habilidade reconhecida, direção engenhosa, tornam este romance musical uma diversão de primeira categoria...

Espirituoso, Melodioso, interessante e divertido.

E' divertimento sem falsificação. Ireis vos divertir".

"New York Daily Mirror".

A' começar do dia 14.

CINEMA FELIPÉA

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

LILIAN HARVEY e HARRY LIEDTKE em

NÃO HA MAIS AMÔR

Um filme opereta da Ufa para o Programa Art.

Complemento: VENEZA — "Short".

Preços — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600.

AMANHÃ — Sessão das moças.

2.ª feira

O popularissimo romance de Bernardo Guimarães

A ESCRAVA ISAURA

num magnifico filme nacional, todo musicado com discos apropriados.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua Arruda Camara, n.º 12 no dia 5 de julho ás 15 horas.

1.º premio	44213
2.º "	59973
3.º "	27613
4.º "	31868
5.º "	42811

João Pessôa, 5 de julho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.
E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

Francisco Cicero de Mélo Filho, engenheiro diretor.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPETORIA NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N. 3 — Leilão de materiais — De ordem do sr. inspetor da Diretoria do Serviço de Plantas Texteis, com exercicio neste Estado e de acôrdo com autorização do sr. ministro da Agricultura transmitida a esta Repartição pelo oficio n. 518 da Diretoria deste Serviço, faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 10 de julho vindouro, ás 14 horas, na séde da Estação Experimental de Fruticultura em Espirito Santo, ex-Fazenda de Sementes de Algodão, onde se acham depositados, serão vendidos em leilão publico, como — ferro velho, diversos materiais agricolas e de oficina, pesando, aproximadamente, 5.000 quilos.

O referido material será entregue no local em que se acha depositado, sob pagamento imediato da quantia referente á sua arrematação.

Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis em João Pessôa, 28 de junho de 1934. — **José da Cruz Nobrega**, escriturario.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Comissão de Classificação Oficial do Algodão. — Concurrencia administrativa para fornecimento de materiais á Comissão de Classificação Oficial do Algodão no Estado da Paraiba, durante o exercicio de 1934 — 35 — EDITAL N.º 1. — De acôrdo com o despacho de 25 de Maio ultimo, do sr. Ministro da Agricultura e de ordem do sr. Chefe da Comissão de Classificação Oficial do Algodão, neste Estado, faço publico e a quem interessar possa, que até 20 de Julho corrente se acha aberta nesta Comissão, a inscrição dos comerciantes que queiram concorrer ao fornecimento de materiais necessarios aos serviços desta repartição durante o exercicio de 1934 — 35, constantes da relação abaixo, de acôrdo com o art. 52, do Codigo de Contabilidade e segundo o que estabelece os arts. 757, 760 e 762, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, preenchidas as formalidades seguintes:

I — O requerimento para a inscrição deverá trazer 2$200 de sêlos federais inclusive o de saúde e declarar a nacionalidade da firma e da séde de seu estabelecimento bem assim documentos que provem a sua idoneidade, declaração de irrestrista submissão ás condições deste contrato, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais e ás prescrições do Codigo de Contabilidade da União.

Envelope fechado e lacrado tendo por fóra a indicação do que contém e o nome do proponente, apresentarão os intressados uma relação em (3) três vias datadas e assinadas, selada a 1.ª via com 1$200 de sêlos federais inclusive saúde, sem rasuras e indicando por extenso e em algarismos o preço unitario do material que pretendem fornecer.

II — O prazo para ser fornecido o material será de (8) oito dias após a data do pedido e sendo este ultrapassado ficará o concurrente sujeito ás penalidades estabelecidas pelo art. 762 do Regulamento Geral de Contabilidade.

III — Provada a idoneidade dos proponentes serão as propostas abertas e rubricadas pelo presidente da Comissão e concurrentes presentes.

IV — Julgadas as propostas, dentro de 10 dias após a data da abertura serão inscritos os proponentes que melhores preços oferecerem não podendo entretanto exceder de 10% aos concurrentes da praça, sob pena de ser considerada nula a concurrencia.

V — Depois da data em que fôr ordenada a inscrição e dentro de (4) quatro mêses não poderão ser alterados os preços oferecidos e, toda e qualquer alteração deverá ser justificada por requerimento e se tornarão efetives após (15) quinze dias do despacho que autorizou a sua anotação.

DIVISÃO DOS GRUPOS

GRUPO A — Material de Consumo: — Livro de escrituração, papeis e artigos de expediente.

GRUPO B — Material permanente: — Maquinas, objétos de escritorio, etc.

Comissão de Classificação Oficial do Algodão no Estado da Paraiba, João Pessôa, 4 de Julho de 1934.

Mario Uchôa, escriturario.

—

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias. — O dr. Orlando de Castro Ferreira Téjo, juiz municipal do têrmo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este editál de citação de herdeiro ausente virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de d. Joana Emiliana de Arruda Camara, residente que foi, no lugar "Riachão", do distrito de Cachoeira de Cebôlas, deste têrmo, foi declarado pelo viuvo inventariante, Emiliano Gonçalves de Mélo acharse ausente a herdeira Maria Gonçalves de Andrade, casada com Domicio Leopoldo de Andrade, residentes no engenho "Béla Vista", da comarca de Itambé, do Estado de Pernambuco; em virtude do que, ordenei que se passe o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual o cito, para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a ultima citação, falar sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citada para todos os têrmos do inventario, até o julgamento final, sob pena de revelia. E, para que chegue ao seu conhecimento, será este afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Ingá, em 2 de Julho de 1934. Eu, Manuel Rosendo Filho, escrivão interino o escrevi. (a) Orlando de Castro Pereira Téjo. Confórme ao original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Manuel Rosendo Filho, escrivão interino o datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão interino, **Manuel Rosendo Filho**.

—

EDITAL DE CITAÇAO — 2.ª Vara — 3.º Cartorio. — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele noticias tiverem e interessar possa que pelo dr. 2.º promotor publico da comarca da capital foi denunciado o individuo Elias Pereira de Sousa, como incurso na sanção do artigo 267 combinado com o § 1.º do artigo 18 do Codigo Penal. Pelo presente chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo no andar terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa n.º 42, desta cidade, no dia 20 do corrente mês, ás 10 1|2, a fim de assistir á formação de sua culpa e demais têrmos de seu processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado, mandei passar o presente edital de citação, o qual será afixado no logar do costume e publicado no orgão oficial do Estado, "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 dias do mês de Julho de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão, o escrevi.

Engomadeira

Maria das Neves Santiago, residente á Ladeira de São Francisco, 139, para bem servir ao povo desta terra, no uso de sua profissão, oferece os seus serviços, podendo ser procurada em sua residencia a qualquer hora.

Para facilitar o transporte das roupas, a mesma encarrega-se da entrega á domicilios e garante a maior perfeição no seu trabalho bastante conhecido do publico.

—

TERRENOS — Vendem-se 2 terrenos de frente na Praia de Tambaú medindo cada um 50 x 90, tratar com Daniel Araújo, á Rua Visconde Pelotes n.º 150.

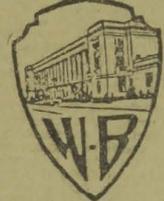
ESTA COM CALOR?—Peça NORMANDIA.
A melhor laranjada do Brasil.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HORARIO, 7 E 8 1|2 HORAS

COLOSSAL SESSAO DAS MOÇAS
O GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS!
BUSTER KEATON
CAMPEÃO DA CARA AMARRADA!
JIMMY DURANTE
ENTRE SÊCOS E MOLHADOS
WHAT! NO BEER!
com ROSCO ATES — PHILLIS BARRY
FILME DA METRO GOLDWYN MAYER

ENTRADAS — Senhoras e senhoritas, 800 réis; Cavalheiros, 2$200

AMANHA!

WARNER BROS
FIRST NATIONAL PICTURE
A Companhia Numero Um

Apresentará
KAY FRANCIS
A mais adoravel mulher do Cinema!

O galá tiranico GEORGE BRENT num romance de ambientes luxuosissimos!

PELA FECHADURA!

(THE KEYHOLE)
com
GLENDA FARRELL — a loura de "Museu de Cera".
16 deslumbrantes modêlos!
Dirigido por Michael Curtiz — AMANHÃ!

Dia 23: A CANCÃO DE LISBÔA!

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1|2 horas — HOJE!

WALTER HUSTON e JEAN HARLOW, pela ultima vez!

A FERA DA CIDADE

Abrirá a sessão: "BANDOLEIRO MELODIOSO", comedia de Charles Chase e METROTONE NEWS, jornal.

Adultos 1$600. Crianças 1$100. Gerais 1$100.

AMANHÃ! — AMANHÃ!

um romance suave e emotivo! — MARION NIXON, a famosa estrêla da "Fox", em

SONHO DE MOÇA!

Dias 12 e 13	Dias 14 e 15
RUAS DE NEW YORK	O poema de fé cristã
Estupenda comedia de	A IRMÃ BRANCA
Buster Keaton	Clark Gable e H. Hayes

J. PESSÔA DE BRITO & CIA.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES,
PROCURADORIA E CONTA PROPRIA

End. Teleg.: ADONHIRAM — CAIXA, 45

Rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.º andar

João Pessôa — Paraíba do Norte

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

(CAPITULO II DO TITULO I, TERCEIRA PARTE DO CODIGO ELEITORAL, ART. 33 E REGIMENTO GERAL, ARTS. 11 A 14)

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

(ART. 37 DO CODIGO ELEITORAL E ARTS. 6 E 10 DO REGIMENTO GERAL DOS CARTORIOS)

ESTADO DA PARAIBA

1.ª Zona Eleitoral

(MUNICIPIOS DA CAPITAL, SANTA RITA, PEDRAS DE FOGO E SUB-PREFEITURA DE CABEDELO)

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

Numero de ordem da qualificação	Data da qualificação
4710 — Lourencio de Lima Botelho	5 — 7 — 934.
4718 — Manuel Ferreira de Macêdo	5 — 7 — 934
4719 — Orlando Calado Espinola	5 — 7 — 934
4720 — Airton da Silva Porto	5 — 7 — 934
4721 — Alserino Agripino Nazareth	5 — 7 — 934
4722 — Ascendino Belmiro de Oliveira	5 — 7 — 934
4723 — José Alcino de Almeida	5 — 7 — 934
4724 — José Correia Ponce Leon	5 — 7 — 934
4725 — Reginaldo Ribeiro	5 — 7 — 934
4726 — Antonio Manuel de Souza	5 — 7 — 934
4727 — Carlos Borromeu Marinho	5 — 7 — 934
4728 — Severino Torres Pinto de Figueirêdo	5 — 7 — 934
4729 — Manuel Postumo de Castro	5 — 7 — 934
4730 — Joana de Freitas	5 — 7 — 934
4731 — Jeovah de Sa Pereira	5 — 7 — 934
4732 — Minervina Ferreira Nobrega	5 — 7 — 934
4733 — Antonio Ferreira Duarte	5 — 7 — 934
4734 — Damião Pedro de Figueirêdo Mélo	5 — 7 — 934
4735 — Miguel Gomes de Araújo	5 — 7 — 934
4736 — Eduardo Ferreira Nobrega	5 — 7 — 934
4737 — Aluzio Cardoso Rodrigues	5 — 7 — 934
4738 — Epitacio Ferreira	5 — 7 — 934
4739 — José Ferreira da Nobrega	5 — 7 — 934
4740 — Maria França das Neves	5 — 7 — 934
4741 — Pedro Inacio da Silva	5 — 7 — 934
4742 — Santino Paulo Ferreira	5 — 7 — 934
4743 — Nepomuceno Martins	5 — 7 — 934

Cartorio Eleitoral da cidade de João Pessôa, 5 de julho de 1934. O escrivão eleitoral **Pedro Ulisses de Carvalho.**

NECROLOGIA

Faleceu em Pirpirituba o sr. Alfredo Xavier de Paiva, fazendeiro no Rio Grande do Norte e proprietario em Barreiras, suburbio desta capital.

Contava o extinto 51 anos de idade, tendo sido casado por duas vezes, deixando do primeiro matrimonio os seguintes filhos: d. Maria Celeste de Paiva Souza, esposa do sr. Paulo de Souza; senhoritas Francisca Alves de Paiva, diplomada pela Escola Normal desta capital e Maria de Lourdes Alves Paiva.

—

Dr. Oscar Rodrigues dos Anjos: — Por noticia particular que nos trouxe o nosso ilustre amigo dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, desta capital, soubemos haver falecido, ante_ontem, na vila do Teixeira, neste Estado, o sr. dr. Oscar Rodrigues dos Anjos que, por largo tempo, ocupou o cargo de juiz municipal daquele termo.

O extinto, que contava cerca de 40 anos de idade, deixou viúva e filhos menores, sendo irmão do conhecido jornalista dr. José dos Anjos, diretor do nosso confrade **Diario de Pernambuco** e do doutorando Julio dos Anjos.

O enterramento efetuou-se no mesmo dia, na referida localidade, com numeroso acompanhamento.

O varrimento da rua Maciel Pinheiro

Temos recebido ultimamente constantes reclamações sobre a praxe agora adotada de ser varrida, durante a tarde, o principal trecho da rua Maciel Pinheiro, compreendido entre a rua Barão do Triunfo e a Praça Antenor Navarro.

Levantando imensa nuvem de poeira, tal serviço áquela hora, numa arteria transitada como a que aludimos, só póde trazer, como tem trazido, aborrecimentos, constituindo além disso, tambem serio perigo á saúde publica.

Dessa fórma é mais do que justa uma providencia a respeito, da autoridade competente.

A PRAÇA

A União dos Retalhistas desta capital telegrafou ao sr. ministro José Americo pedindo os seus bons oficios para a solução da desinteligencia surgida entre o Interventor Federal do Maranhão e o comercio de S. Luis, conticimento este que apaixonou todo comercio.

Agóra, o sr. João Amorim, presidente da prestigiosa agremiação de classe, vem de receber daquele eminente brasileiro o despacho seguinte:

"João Amorim, presidente União Retalhistas — João Pessôa — Resposta vosso telegrama informo caso comercio Maranhão tende solução satisfatoria. Saudações, **José Americo**".

—

Os srs. Silva Guimarães & Cia., proprietarios da popular **Casa Americana**, desta praça, comunicaram-nos em carta circular a constituição da sua firma comercial.

SECÇÃO LIVRE

Centro de Chauffeurs da Paraíba do Norte

1.ª convocação de assembléia geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente em exercicio convoco os srs. socios deste sodalicio para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar em nossa séde social, á rua 13 de Maio n.º 251, no proximo dia 8 do corrente (domingo) ás 19 horas, de acôrdo com o artigo 21 dos nossos Estatutos.

João Pessôa, 5 de julho de 1934.
Antonio Carvalho, 1.º secretario.

—

FALENCIA DE F. LUCENA & CIA. — Aviso aos credores — Nos termos do § 2.º do art. 139 do dec. 5.746 de 9 de dezembro de 1929, aviso aos interessados na mesma falencia que se acha em meu cartorio uma reclamação reivindicatoria dos srs. Cosentino & Irmão, desta praça, sobre mercadorias vendidas em consignação e que lhes fica marcado o prazo de cinco dias para a contestação ou a alegação que tiverem.

João Pessôa, 5 de julho de 1934.
João Cancio Brayner, o escrivão da falencia.

Sociedade União Operaria Beneficente

De ordem do sr. José Coimbra, presidente em exercicio da assembléa geral, são convidados todos os associados no goso dos seus direitos sociais para assistirem no proximo domingo 8 do corrente em sua séde social, á rua Indio Piragibe n.º 489, á prestação de contas do segundo trimestre findo, como preceitúa o art. 10 dos nossos Estatutos.

O sr. presidente em exercicio recomenda o comparecimento dos srs. associados. — João Pessôa, 5—7—934.
José Horacio, 1.º secretario.

—

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE DE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAIS — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios, para no proximo domingo, 8 do corrente, ás 13 horas, em sua séde, reunirem-se a fim de tomarem parte na sessão ordinaria de assembléa geral, convocada de acôrdo com o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

João Pessôa, 1.º de julho de 1934. — **Hermes Lopes Macieira**, 1.º secretario.

—

PROPRIEDADE "AÇUDE" E PARTES DE "IMBIRIBEIRA" DO MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

Elizeu do Rêgo Luna residente nesta capital á rua Epitacio Pessôa n.º 282, vende a sua propriedade agricola denominada engenho "Açude", sita ás margens do rio Camaratuba, muito bôa para qualquer agricultura, especialmente para plantar canas, bem como para solta de gados, tendo um bom cercado de arame no lugar "Troia".

O "Açude" tem matas, tem as melhores terras e casa de vivenda, casa de farinha, casas de moradores e um bem cultivado sitio de coqueiros.

Vende igualmente as posses que tem na propriedade "Imbiribeira" que é visinha, onde tem um bom cercado de arame no lugar "Capim-Assú" bem como tem posses nas matas de "Sete Buracos".

Por si e pelos seus antessores tem aquelas posses desde 1875.

Quem pretender venha tratar que se oferecem vatagens nos preços.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sexta-feira, 6 de julho de 1934 | NUMERO 146

Um esclarecimento do deputado Valdemar Falcão

Na reunião de ontem na Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Valdemar Falcão logo após a leitura da ata, pediu a palavra para um esclarecimento, que é o seguinte:

— Sr. presidente, na sessão de sabado ultimo, quando falava o sr. deputado Irineu Jofili, nome que pronuncio com a maior simpatia, porque o seu carater e a sua inteligencia tudo merecem desta Assembléa, o nobre representante de Santa Catarina, sr. Carlos Gomes de Oliveira, deu um aparte, referindo-se á personalidade do sr. ministro José Americo de Almeida. Dizia s. exc. que esse ministro merecia o respeito, o acatamento e a admiração do Brasil inteiro.

Por equivoco, saiu publicado como sendo e se aparte dado por mim. Faço questão de retificar isto porque entendo que, sendo eu nordestino, essa expressão, saida dos meus labios, seria uma frase puramente pleonastica, porquanto o nobre ministro da Viação tem, no coração de cada filho do nordéste, um altar de gratidão, num supedaneo de respeito indestrutivel, a que fazem jús os seus altos predicados de administrador e de homem de bem.

Recordo-me, até sr. presidente, que, nos sertões da minha terra, no meu querido Ceará, as proprias creancinhas, quando pronunciam o nome do ministro José Americo, usam de um adjectivo carinhoso, misto de admiração e de candura, chamando-o de São José Americo...

Ha nessa expressão, temperada da inocencia das crianças, uma elevação que nobilita, ainda mais, a personalidade do ministro.

Feliz, sr. presidente, o homem publico que, em vida, tem, não já na singeleza da imaginação popular, mais ainda na inteligencia abrolhante dos infantes, esse culto, essa glorificação essa consagração. (Muito bem; muito bem).

(Do **O Radical**, do Rio, edição de 27/6/934).

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A "Associação Paraibana de Imprensa" aprovou uma indicação segundo a qual nenhum assunto extranho á materia dos seus Estatutos seria objéto de discussão antes de que esses mesmos Estatutos fôssem aprovados.

Um dos membros da Diretoria da A. P. I., a proposito da deportação do gerente da "Folha do Norte", alvitrou, em sessão, que se telegrafasse, protestando, ao interventor do Pará.

Nada mais justo e mais consentaneo com as finalidades da Associação do que esse protesto, se um dever de respeito e coerencia ao que fôra anteriormente aprovado, não impedisse a A. P. I. de tomar conhecimento de materia considerada extranha ao objéto daquela sessão.

Em regra, os fatos comentados á distancia perdem a significação do real, para assumirem côres diferentes. E' bem o caso da A. P. I. visto através uma "Carta sem Sêlo" do sr. Osvaldo Machado, redator do "Jornal do Recife", que a subscreve com o seu nome de guerra: Mario d'Aguilar e endereça ao presidente da "Associação Paraibana de Imprensa".

Naquela carta deixa o autor transparecer que a indicação foi regeitada por vizar apoio a um colega sôbre cuja cabeça pairavam as iras do major Magalhães Barata, e este seria o motivo por força do qual ele não pertence a nenhuma associação do genero.

É uma grave injustiça que o sr. Osvaldo Machado comete, lançando sôbre uma sociedade em organização a pecha degradante de covardia, e é tambem uma atitude deselegante, ferir-se, por suposição, áqueles a quem não se conhece.

Se a A. P. I. conta, entre os seus, membros covardes, o caso é de interesse interno, e cabe aos que colaboram como parcela dessa associação de classe, apontá-los e denegri-los quando isto se fizer mister.

O resto da materia não é do nosso interesse. Os defeitos, as inseguranças do momento ali apreciadas, foram sempre objétos de cartas identicas, sujeitas, á falta de sêlo, ás infrações postais... — T.

LOTERIA DA PARAIBA

Perante o fiscal do govêrno e grande concorrencia realizou-se, ontem, o 7.º sorteio da Loteria do Estado da Paraíba, que dia a dia se vai popularizando.

Na extração de ontem foi premiado, com 3:000$000, o brilhete n.º 10.281, vendido em Rio Tinto, pelo sub-agente local, sr. João Pedro de Carvalho, cujo pagamento já foi providenciado pelo agente geral sr. Claudino Moura.

A firma L. Costa & Cia. concessionaria da Loteria da Paraíba, tem o maior empenho em cumprir rigorosamente as suas obrigações contratuais, restando somente que o publico compreenda melhor o seu esforço dando-lhe a preferencia, na compra de bilhetes.

CONSTITUCIONALIZANDO O BRASIL

A MARCHA DA VOTAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DO NOVO ESTATUTO POLITICO

RIO, 5 (Nacional) — A sessão de ontem da Assembléa Constituinte foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 130 deputados, sendo lida a ata e aprovada sem alteração.

O expediente constou de varios papeis, inclusive requerimentos e indicações, já publicados.

O presidente lê, a seguir, um requerimento do sr. Valdemar Falcão, solicitando inserção na ata de um voto de louvor aos Estados Unidos da America do Norte pela data de ontem que recordava o Congresso de Filadelfia, no qual foi assegurada a independencia da grande nação.

O autor do requerimento ocupou a tribuna para justificar o mesmo, desenvolvendo a proposito considerações elogiosas ao povo norte-americano pelo glorioso feito de 4 de julho. Esse requerimento foi aprovado.

Pela ordem, pediu a palavra o sr. Domingos Velasco, que leu da tribuna uma carta do comandante Epaminondas Santos, não publicada e relativa ao incidente em que o mesmo oficial foi envolvido.

Depois o presidente passa á ordem do dia, anunciando a continuação da votação das emendas ns. 283 e 284, que foi adiada. O relator geral informou que ainda não estava habilitado a dar parecer sobre as referidas emendas e assim passa-se á emenda 288.

Logo após foi aprovada uma emenda da bancada paulista que manda substituir a expressão Camara dos Representantes por Camara dos Deputados.

A emenda do deputado Pedro Vergara, n. 305, foi aprovada, ficando assim redigido o artigo 25, paragrafo 3.º do projeto: "Os deputados das profissões serão eleitos na forma da lei ordinaria por sufragio indireto das associações profissionais compreendidas para esse efeito nas quatro divisões seguintes: lavoura, pecuaria, industria, comercio, transporte, profissões liberais e funcionarios publicos".

Ao ser votada a emenda n. 330, foi apresentada uma sub-emenda á comissão de redação final, mandando substituir á proposta ao artigo 35 por uma outra, consideração, como renuncia a ausencia dos deputados á Camara durante seis mêses. Por isso mesmo foi considerada prejudicada a emenda n. 335, do sr. Levi Carneiro, sobre identico assunto.

O plenario aprovou tambem uma emenda do sr. Mauricio Cardoso, ao artigo 40, no n. 2 diga-se: Depois da despesa e no incio de cada legislatura a lei de fixação das forças armadas da União nesse periodo sómente poderá ser modificada por iniciativa do presidente da Republica.

A Assembléa prosseguiu ainda nas votações das demais emendas á redação final do projeto da Constituição, decorrendo os trabalhos em calma.

Como já assinalámos, a votação teve inicio na emenda n. 285 e terminou na reunião de hoje na n. 375.

As emendas se seguem até o n. 714, muitas ainda sem o parecer da comissão, que para isso se tem reunido diariamente, muitas vezes até alta noite.

Antes de ser encerrada a sessão, por não daver mais materia a ser votada ontem, o sr. Antonio Carlos submeteo ao plenario um requerimento do sr. Henrique Dodsworth, pedindo a inserção na ata de um voto de pezar pelo falecimento da sra. Curie, pedido que foi aprovado. (A União).

REGISTRO CIVIL

Prorrogado o prazo para registro de adultos, sem multa

O sr. Ministro da Justiça transmitiu ao sr. Interventor Federal o telegrama seguinte:

Rio, 4 — Interventor Estado Paraíba — João Pessôa — Para fins artigo segundo transmito teor decreto prorroga vigencia decreto 19.710 de 18 fevereiro 1931 até 31 dezembro 1934. O chefe Governo Provisorio etc. considerando ainda subsistentes os motivos que determinaram as prorrogações do termo dos efeitos civis do decreto 19.710 de 18 fevereiro 1932 que usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.º do decreto 19.398 de 11 novembro 1930, decreta artigo 15 o têrmo dos efeitos civis do decreto 19.710 de 18 fevereiro 1931 sucessivamente prorrogado pelos decretos 22.037 de 31 outubro 1932, 22.855 e 23.650 de 26 junho e 27 dezembro 1933. respectivamente não mais se verificara em 30 de junho do corrente ano confórme fixára o ultimo dos decretos citados continuando suas disposições em plena vigencia por mais seis mêses ou seja até 31 de dezembro 1934. Artigo 2.º O presente decreto que entrará automaticamente em vigor em 1.º julho proximo será transmitido por via telegrafica a todos os governos estaduais e ao territorio do Acre revogadas as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 29 junho 1934, 113.º da independencia do Brasil e 46 da Republica. (AA) **Getulio Vargas, Francisco Antunes Maciel.** Saudações. **Antunes Maciel.** Ministro da Justiça.

CINEMA EDUCATIVO

Vão ser exibidos, novamente, hoje, filmes historicos do professor Venturino

Realizou-se ontem, no "Rio Branco", a exibição de fitas da historia, geografia, flora, fauna e prehistoria do Brasil, Chile e do resto da America. Assistiram-nas grande numero de alunos das Escolas Normais, Ginasio, Seminario e familias.

Agradaram muito as grandiosas ruinas préhistoricas dos mayas, a Conquista da America, o Polo Sul, os monstruosos animais marinhos do sul do Chile e nossas belissimas cataratas do Iguassú e de Guaira, assim como o literal do Santa Catarina e as peliculas relacionadas ás antiquissimas civilizações uro-aimaraes.

O prof. Venturino explicou o alcance moral das fitas; a sra. Larcé de Venturino, transmitiu uma mensagem de confraternidade; e a filhinha do ilustre casal, Alicita, recitou lindas poesias suas, sendo todos muito aplaudidos.

Dedicado aos Grupos Escolares e escolas primarias particulares, terá lugar, hoje á tarde, na mesma hora, a segunda demonstração pratica do cinema educativo.

Convidados os Grupos Escolares a assistir a exibição dos filmes, as respectivas aulas serão encerradas a tempo dos alunos alcançarem a referida sessão cinematografica.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Paraibana — Na séde dessa associação espirita, á rua 13 de Maio 465, terá lugar, hoje, ás 19,30, mais uma sessão publica destinada ao comentario da lição de **O livro dos Espiritos** concernente ao — **conhecimento do principio das coisas — espirito e materia.**

Para assistir a explanação deste assunto, a entrada é inteiramente franca.

2.º cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguai"

O nosso amigo sr. J. Borja Peregrino, prefeito desta capital, recebeu a carta infra:

"Touring Clube do Brasil — Rio de Janeiro, 22 de junho de 1934 — Exmo. sr. José de Borja Peregrino, d. d. prefeito municipal de João Pessôa — Estado da Paraíba — Vimos, pela presente, manifestar a vossa excelencia nossos mais sinceros agradecimentos, pelas atenções de que cercou os touristas do Touring Clube do Brasil, em visita a essa formosa capital, havendo, por essa ocasião, mandado imprimir e feito distribuir aos mesmos uma monografia da cidade de João Pessôa e das estradas de rodagem desse Estado, gentileza por que se mostram muito sensibilizados os nossos excursionistas.

Valemo-nos do ensejo para externar a vossa excelencia os protestos do nosso mais elevado apreço e distinta consideração. Touring Clube do Brasil — OTAVIO GUINLE, presidente; P. B. DE CERQUEIRA, vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo".

A INSURREIÇÃO ANTI-NAZISTA

Os graves acontecimentos da Alemanha continúam empolgando a atenção universal

PARIS, 5 — A escassez de noticias sobre os ultimos acontecimentos da Alemanha não permitindo uma impressão exata a respeito da situação em que realmente se encontra aquele país, faz com que circulem os boatos mais contraditorios.

Os meios oficiais se recusam a dar qualquer esclarecimento, dai a impossibilidade de se apurar até que ponto são verdadeiros certos boatos divulgados com a maior insistencia.

Um desses boatos atribui aos adversarios do sr. Von Papen o proposito de implica-lo num processo de alta traição. — **(A União).**

BERLIM, 5 — O caso do coronel Von Papen, ex-secretario de Estado do Ministrerio para o Reichswehr, colaborador intimo do general Von Schleicher, ainda não pode ser esclarecido.

Afirma-se, entretanto, que esse oficial teria sido fusilado ou pelo menos preso.

Todos esses boatos devem ser acolhidos com a maxima reserva diante da falta absoluta de informações oficiais. — **(A União).**

BERLIM, 5 — O sr. Vitor Lutze, novo chefe do estado maior das secções de assalto, dirigiu aos milicianos uma ordem do dia na qual estipula as novas regras do serviço, adotadas de ordem do "Fuehrer".

Adverte que serão severamente punidos os que as desrespeitarem.

Por determinação do sucessor do capitão Roehn, fôram afixadas, esta manhã, em todas as ruas de Berlim, os doze itens que figuravam na proclamação dirigida ao povo, domingo, pelo chanceler Hitler. — **(A União).**

BERLIM, 5 — O aspéto das ruas desta capital não se modificou de domingo para cá. Continuou o movimento de forças de policia, mas os unifórmes pardos, que davam á metropole o aspéto de uma imensa guarnição, desapareceram das ruas onde só continuam circulando os elementos da defesa, de uniforme negro.

Até agora o publico continua a ignorar o numero exato das execuções levadas a efeito nos dias 29 e 30 de junho.

Todos os jornais estrangeiros são apreendidos logo que são expostos á venda. — **(A União).**

VIENA, 5 — Fôram postos em liberdade 50 intelectuais nazistas, presos na região de Innsbruck, que deviam ser transportados, ante-ontem, para o acampamento de Woellersdorf.

A ordem de liberdade foi baixada por esperar a Prefeitura Policial que os elementos interessados soubessem apreciar essa medida de clemencia.

Nos meios austriacos observa-se, entretanto, que as estações de radio de Munich continuam a campanha anti-austriaca, transmitindo aos nazistas deste pais noticias tendenciosas sobre a situação alemã. — **(A União).**

Ultima hora

Indianopolis, 5 — Segundo o jornal "Indianopolis Star", o celebre bandido Dilinger teria ficado seriamente ferido num dos seus encontros com a policia, de maneira a não poder mais conduzir automovel nem servir-se de armas.

Ao que diz o referido jornal a bala lhe teria atravessado a côxa direita, rompido os nervos e afetado todo o lado direito do corpo do famigerado bandoleiro.

Acrescenta o referido periodico que Dilinger, que se encontra atualmente num Estado do norte, dispõe de importantes somas. — (A União).

LONDRES, 5 — Comunicam de Changchun que no primeiro exercicio financeiro do Estado de Mandchú sob o regime do imperador atual será marcado um "deficit" de cerca de cem milhões de dolares — (A União).

RIO GRANDE, 5 (Nacional) — A cidade está sob a impressão causada pelo tragico acontecimento ocorrido na Barra onde morreu afogado o socio da firma concessionaria das obras do porto, o engenheiro e conhecido geologo Karavokiris, na ocasião em que dirigia os trabalhos de desobstrução da entrada do porto, com a retirada das chatas ali submergidas desde a revolução de 1930

Persiste o trabalho de procura do corpo do mesmo engenheiro, não tendo o escafandrista Olimpio Prado, o encontrando, não conseguindo nem ao menos submergir no local do desastre devido a forte correnteza das aguas.

Predomina a impressão de que o corpo do inditoso profissional dificilmente será encontrado, sendo desconfiança geral tenha sido ele arrastado para o alto mar. — (A União).

RIO, 5 (Nacional) — A Aviação Naval vai passar por uma refórma radical em toda a sua estrutura pratica e técnica, a fim de que possa colaborar mais estreitamente com a Marinha e trazer bens maiores á coletividade.

E' pensamento das autoridades navais estabelecer um serviço regular de correio aereo naval e o tornar mais acessivel e menos oneroso para a formação da reserva naval aerea. — (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Os maritimos, principalmente os empregados do Loide declararam-se novamente em greve.

A' tarde de hoje, cerca de 13 horas, com o desembarque dos operarios das oficinas das ilhas Moncanguê e Conceição, das dócas e da Empresa Nacional se foi verificando que os maritimos estavam dispostos a abandonar o trabalho.

O sr. Pergentino Alves, ex-presidente da Federação dos Maritimos, designado pelo Sindicato, compareceu ás docas e tudo explicou aos grevistas, pedindo-lhes que permanecessem nos seus postos até que uma comissão se entendesse com o Chefe do Governo. Os operarios, entretanto, responderam que esperariam a resolução fóra dos seus postos. — (A União).

RIO, 5 (Nacional) — O interventor Juraci Magalhães teve longa conferencia com o ministro José Americo, tendo, ao que se afirma apelado, sem resultado, no sentido que o titular da Viação permaneça no Ministerio. — (A União).

LONDRES, 5 — O correspondente do jornal "Telegraf Exchange", em Oslo, informa que o navio alemão "Sierra Cordóva" que se encontra em viagem de recreio pelos "fjords" noruegueses recebeu, ontem, de Berlim, ordem radiotelegrafica, para prender oito turistas que fazem parte dos seus passageiros, sob a alegação de conspirarem contra o chanceler Hitler, devendo ser entregues ao pelotão de execuções, quando regressarem á Alemanha.

Em Mezerinz, Prussia, foi condenado á morte Gregor Meissner, membro da "Juventude Catolica", acusado de ter assassinado o funcionario nazista, Kurt Eihols. (A União).

SANTIAGO, 5 — Informações recebidas nesta capital anunciam que os revolucionarios se encontram atualmente na provincia de Biobio.

As autoridades estão empenhadas em descobrir onde os rebeldes obtiveram as armas e as munições de que se servem.

A proposito lembra-se que quando da revolta naval de Talcahuamo, em 1932, desapareceram as armas e as munições pertencentes aos revolucionarios de então.

Nos meios bem informados predomina, assim, a impressão de que esse material está em mãos dos atuais revolucionarios. (A União).

Loteria do Estado da Paraíba

EXT. EM 5 DE JULHO DE 1934

Número		Prêmio
2.061	— — — —	50:000$000
9.120	— — — —	5:000$000
10.281	—Rio Tinto	3:000$000
5.350	— — — —	2:000$000
9.795	— — — —	1:000$000
15.538	— — — —	500$000
15.748	— — — —	500$000
12.354	— — — —	500$000
6.584	— — — —	500$000
8.211	— — — —	500$000

BIBLIOGRAFIA

"O NOVENARIO"

Circulará durante os festejos á N. S. das Neves, mais esse jornalzinho humoristico, sob a direção do sr. Alfio Ponzi.

Ontem, á tarde esse distinto moço esteve nesta redação, comunicando-nos a resolução referida.